

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: PIRAQUARA

Relatório Anual de Gestão 2022

MARIANA CARLA ZANELLA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PIRAQUARA
Região de Saúde	2ª RS Metropolitana
Área	227,56 Km²
População	116.852 Hab
Densidade Populacional	514 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PIRAQUARA
Número CNES	2822334
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76105675000167
Endereço	ROD JOAO LEOPOLDO JACOMEL PR 415 4675 VILA DA CIDADANIA
Email	ouvidoria.saude@piraquara.pr.gov.br
Telefone	(41) 3590-3700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMAR APARECIDO KNUPP FROES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIANA CARLA ZANELLA
E-mail secretário(a)	marcia.rosa@piraquara.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4135903716

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1991
CNPJ	09.468.040/0001-37
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Mariana Carla Zanella

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 2ª RS Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ADRIANÓPOLIS	1349.338	5797	4,30
AGUDOS DO SUL	192.228	9567	49,77
ALMIRANTE TAMANDARÉ	195.145	121420	622,20
ARAUCÁRIA	469.166	148522	316,57
BALSA NOVA	396.914	13238	33,35

BOCAIÚVA DO SUL	826.344	13308	16,10
CAMPINA GRANDE DO SUL	539.861	44072	81,64
CAMPO DO TENENTE	304.489	8118	26,66
CAMPO LARGO	1249.422	135678	108,59
CAMPO MAGRO	275.466	30151	109,45
CERRO AZUL	1341.187	17884	13,33
COLOMBO	198.007	249277	1.258,93
CONTENDA	299.037	19082	63,81
CURITIBA	434.967	1963726	4.514,66
DOUTOR ULYSSES	781.447	5525	7,07
FAZENDA RIO GRANDE	116.676	103750	889,21
ITAPERUÇU	312.382	29493	94,41
LAPA	2045.893	48651	23,78
MANDIRITUBA	379.179	27750	73,18
PINHAIS	61.007	134788	2.209,39
PIRAQUARA	227.56	116852	513,50
PIÊN	254.903	13015	51,06
QUATRO BARRAS	179.538	24253	135,09
QUITANDINHA	447.023	19388	43,37
RIO BRANCO DO SUL	814.361	32635	40,07
RIO NEGRO	603.246	34645	57,43
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	945.717	334620	353,83
TIJUCAS DO SUL	672.197	17295	25,73
TUNAS DO PARANÁ	668.481	9269	13,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rodovia João Leopoldo Jacomel	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Denise da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	32
	Governo	8
	Trabalhadores	14
	Prestadores	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
26/05/2022	28/09/2022	27/02/2023

• Considerações

O município de Piraquara, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, faz parte da 2ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. Sua população é estimada em 116.852 habitantes distribuídos por 227.560 mil km². Seus aspectos socioeconômicos que afetam de certa maneira, negativamente os indicadores de saúde do município, uma vez que a cidade integra a lista do G-100 nacional, caracterizados de alta vulnerabilidade socioeconômica. Outro fator a considerar é o alto percentual de população que não contam com plano de saúde ou convênio, aproximadamente 92% da população.

No seu território está contemplado um dos maiores mananciais de abastecimento público do Paraná, contendo 93% do seu território como Área de Manancial de Captação de Água, abrangendo diversas bacias hidrográficas e três reservatórios de Armazenamento de Água (barragens), sendo responsável pelo abastecimento de quase 50% da população da Região Metropolitana de Curitiba. Estas características ambientais impossibilitam a instalação de empresas poluentes no território, afetando negativamente na arrecadação de recursos financeiros pelo município.

No seu passado recente, houve a ocupação irregular de áreas naturais, criando zonas de vulnerabilidade social onde os serviços do SUS são altamente demandados pela população. Outro fator relevante o município comportar o maior complexo penal do Estado, que abriga aproximadamente 9.000 reclusos e duas aldeias indígenas, a Araçaí e a Floresta Estadual Metropolitana

Diante de um panorama complexo e desfavorável, a Gestão em Saúde municipal trabalha na construção do SUS, atuando para consolidar, aprimorar e ampliar a assistência e os cuidados em saúde à população piraquarense.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório Anual de Gestão apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e os Indicadores. O Relatório referente ao ano de 2022 baseou-se nas Diretrizes e Metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025). Alguns dados são preliminares, considerando que o banco de dados dos sistemas de informação não foram totalmente disponibilizados/encerrados, porém, os dados preliminares foram considerados suficientes para avaliar o desempenho da gestão.

As informações apresentadas neste relatório foram encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Recursos Humanos no dia 03 de março de 2023, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços, ações e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de janeiro a dezembro de 2022 apresenta a evolução dos indicadores, esses são essenciais nos processos de monitoramento, uma vez que, permitem acompanhar o alcance das metas por meio dos dados e informações apresentados neste relatório.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5173	4930	10103
5 a 9 anos	4773	4528	9301
10 a 14 anos	4533	4112	8645
15 a 19 anos	5327	4569	9896
20 a 29 anos	12074	9974	22048
30 a 39 anos	9257	8416	17673
40 a 49 anos	8150	7733	15883
50 a 59 anos	5919	5993	11912
60 a 69 anos	3348	3646	6994
70 a 79 anos	1383	1807	3190
80 anos e mais	484	723	1207
Total	60421	56431	116852

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
PIRAQUARA	1563	1608	1578

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	441	391	659	778	286
II. Neoplasias (tumores)	473	486	414	519	643
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	67	53	49	52	84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	219	247	126	86	103
V. Transtornos mentais e comportamentais	270	202	176	152	179
VI. Doenças do sistema nervoso	263	267	186	218	258
VII. Doenças do olho e anexos	73	66	58	61	79
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	20	8	6	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	961	993	784	878	864
X. Doenças do aparelho respiratório	1095	820	433	393	774
XI. Doenças do aparelho digestivo	862	892	553	576	770
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	182	161	117	97	104
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	167	175	89	80	158
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	496	492	415	415	434
XV. Gravidez parto e puerpério	1598	1558	1674	1508	1644
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	280	293	363	364	358
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	80	67	46	51	83
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	236	258	229	222	192
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	875	830	838	856	961
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	97	96	94	91	146

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8749	8367	7311	7403	8138

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	22	150
II. Neoplasias (tumores)	91	103	111
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	50	30	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	8	11
VI. Doenças do sistema nervoso	16	19	24
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	140	157	136
X. Doenças do aparelho respiratório	69	55	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	29	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	12	16
XV. Gravidez parto e puerpério	4	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	17	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	9	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	30	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	103	86	111
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	593	583	722

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo estimativas preliminares realizadas no DATASUS (Período 2021), Piraquara conta com **116.852** habitantes. Deste total, **60.421** indivíduos são do sexo masculino, totalizando **51,7%** da população, e **56.431** indivíduos são do sexo feminino, representando **48,3%** da população residente.

Sobre a natalidade, conforme demonstrado no 1º, 2º e 3º RDQA de 2022, nasceram **1.482** crianças no município, sendo 729 do sexo feminino e 753 do sexo masculino. Comparado ao ano de 2021, houve um acréscimo de 30,57% no número de nascimentos (**1.135**). Possivelmente estes números poderão sofrer alterações para mais, considerando que a plataforma do Sinasc apresenta instabilidade no resultado final dos nascidos vivos.

Verificou-se, em 2022, um aumento de **9,9%** nos internamentos hospitalares em relação ao ano de 2021, de acordo com os dados disponibilizados na data da consulta no sistema SIH-SUS (07/02/2023). As quatro principais causas de internamentos neste quadrimestre foram: **gravidez, parto e puerpério (20,2%)**, **lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas externas (11,8%)**, **doenças do aparelho circulatório (10,6%)** e **doenças do aparelho digestivo (9,46%)**. As informações são preliminares, uma vez que as informações disponibilizadas no SIH/SUS são parciais.

Foram identificados em 2022, **643** óbitos no município, segundo o DATASUS/TABNET (consulta em 23/01/2023). As principais causas de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, do grupo IX (**20,9%**), em segundo lugar as neoplasias, grupo II (**15%**), seguida pelas causas externas, grupo XX (**12,9%**) e algumas doenças infecciosas e parasitárias, do grupo I (**11,97%**). Observou-se também uma redução nos óbitos em **34,65%** em comparação ao período de 2021 (956), atribuindo-se, possivelmente, ao recuo da pandemia por COVID-19 em território nacional junto ao avanço da vacinação.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	67.268
Atendimento Individual	96.131
Procedimento	140.622
Atendimento Odontológico	17.504

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18700	18365,03	-	-
03 Procedimentos clínicos	30229	202854,80	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	432	10005,12	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	49361	231224,95	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	18670	8103,57
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	59567	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	124446	303837,64	-	-
03 Procedimentos clínicos	163879	254252,30	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	546	10005,12	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	348438	568095,06	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11185	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16464	-
Total	27649	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Segundo o Relatório detalhado, elaborado pela Secretaria de Saúde de Piraquara, conforme anexo a esta prestação de contas, na oferta de serviço:

Produção da Atenção Básica

Produção ambulatorial por local de atendimento, complexidade Atenção Básica.

Grupo procedimento	2022	2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	45.548	75.720
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	47.125	62.713
03 Procedimentos clínicos	90.939	195.183
04 Procedimentos cirúrgicos	83	1.497
Total	183.722	335.113

Fonte: SIA/SUS, TABNET em 07/3/2022

O quadro acima apresenta a produção ambulatorial por local de atendimento da Atenção Básica nos anos de 2021 e 2022. A redução de aproximadamente 45,18%, ainda preliminar, no total de procedimentos de 2022 foi devida principalmente à queda nos procedimentos clínicos. É possível observar que os impactos e reflexos da pandemia, com toda certeza, atingiram a oferta de serviço na APS.

O ano de 2022 foi marcado por esforços para superar os desafios pós-pandemia por meio de estratégias, para garantir a eficácia e efetividade na prestação de serviços da nossa população.

Produção da Atenção Básica

Produção Atenção Básica	2022	2021
Consultas médicas	81.748	81.904
Consultas médicas (plantonistas)	19.150	-
Consultas de enfermagem	30.496	31.254
Atendimentos odontológicos	18.891	14.001
Atendimentos do NASF	7.428	9.677
Visitas domiciliares por ACS	62.602	62.489
Procedimentos Ambulatoriais	188.212	223.709
Capacitações de Educação Permanente	25	32
Participantes nos grupos de Educação em Saúde: Gestantes, Hipertensão, Planejamento Familiar, Práticas Corporais	12.733	8.155

Fonte: e-Gestor AB, G-MUS, e-SUS em 19/01/2022

É possível observar que no ano de 2022 houve um decréscimo em alguns serviços apresentados em relação a 2021, tais como: Consultas médicas contabilizado menos 156 equivalentes a (-0,19%), consultas de enfermagem, 758 (-2,43%), sendo o maior quantitativo que chama atenção foram os atendimentos ambulatoriais que apresentam um decréscimo de 35.497 atendimentos perfazendo total de (-15,87%) a menos, bem como os atendimentos do Nasf (-23,24%), 2.249 a menor.

Voltando à normalidade em 2022 destaca-se a retomada das atividades coletivas, principalmente a de participantes nos grupos de Educação em Saúde: Gestantes, Hipertensão, Planejamento Familiar, Práticas Corporais com aumento de 56,14%, totalizando 12.733 usuários, 4.578 a mais que 2.021.

Produção da Atenção Especializada

Oferta de serviços na atenção especializada

REGULAÇÃO	2022	2021
Consultas médicas	29.609	22.343
Exames	566.601	434.020
Procedimentos	10.283	13.149
Consultas de nível superior	3.761	5.933
Próteses auditivas	95	59
Total	610.349	475.504

Fonte: SMS e Departamento de Atenção Especializada em 06/3/2023

O quadro acima apresenta o total de serviços especializados ofertados pelo Departamento de Atenção Especializada nos anos de 2021 e 2022. Observa-se um crescimento geral de **28,4%** na oferta de serviços desde o início de 2022, impulsionada pela demanda por exames, que aumentou em **30,50%** em comparação a 2021.

Conforme dados gerados pela SMS em comparação com o ano de 2021, houve aumento da oferta de exames 30,50% (132.581), e um déficit em procedimento e em consultas nível superior que também são ofertados no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, através do Termo de Cooperação Técnica nº 57/2020.

Produção do Termo de Cooperação Técnica Nº57/2020

Serviço		1º	2º	3º	2022	2021
		Quad	Quad	Quad		
Consultas	Dermatologia	746	913	1.080	2.739	1.361
	Hansenfase	262	271	121	654	985
	Vascular	135	402	302	839	289
	Cardiologia	227	323	378	928	349
	Total	1.370	1.909	1.881	5.160	2.984
Curativos Especiais	Pacientes	1.461	1.082	1.071	3.614	4.392
	Curativos*	2.922	2.164	2.142	7.228	10.123
Atendimentos por profissional de nível superior						
Fisioterapia		125	155	53	333	547
Enfermagem estomoterapeuta		1.454	1.094	1.089	3.637	4.362
Terapia Ocupacional		168	100	144	412	388
Psicologia		116	209	268	593	470
Nutrição		127	86	115	328	196
Total		1.990	1.644	1.669	5.303	5.963

Fonte: HDS-PR/SESA, G-SUS em 07/3/2023

*Média de 2 (dois) curativos por paciente.

Produção de urgência e emergência

Produção ambulatorial por local de atendimento, caráter de atendimento: emergência.

Grupo de procedimentos	2022	2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	420.292	313.795
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.079.271	7.022.559
03 Procedimentos clínicos	17.683.412	13.232.673
04 Procedimentos cirúrgicos	394.030	331.420
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	95.813	100.167
06 Medicamentos	124.909.720	119.647.710
07 Órteses, próteses e materiais especiais	838.700	730.191
08 Ações complementares da atenção à saúde	851.558	716.324
Total	154.272.796	142.094.839

O quadro acima apresenta a produção ambulatorial, de complexidade média e alta, realizada em 2022, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínica, cirúrgica, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da tabela de procedimentos do SUS (SIGTAP).

A média e alta complexidade no município de Piraquara compreende as seguintes divisões: Urgência e Emergência (SAMU), Assistência Hospitalar Especializada (UPA24h), Central de Remoções, Centro de Reabilitação em Saúde e CRES, Centro de Especialidades de Piraquara e CESP, Farmácias e Central de Abastecimento de Medicamentos, CAPS AD e CAPS II e SAE/CTA.

Produção da UPA24h Armando Neme Filho

Ações	2022	2021
Consultas Não Urgentes	2.562	1.504
Consultas Pouco Urgentes	89.667	60.873
Consultas Urgentes	21.723	13.757
Consultas Muito Urgentes	887	631
Consultas de Emergência	72	90
Total	114.911	76.855
Transferência Hospitalar	1.852	1.996
Procedimentos diversos pela equipe	510.870	407.827
Laboratoriais	116.084	92.688
Ultrassonografia	62	15
Eletrocardiograma	3.530	3.242
Tomografia	446	286
Radiografia	14.290	11.201

Fonte: SMS, Comissão de Fiscalização UPA24h, em 06/03/2023

Segundo a Coordenação de urgência/emergência, justifica-se o aumento de consultas da UPA-24h ainda como reflexo da pandemia de Sars-Cov, visto que no ano de 2022 passamos por dois picos de disseminação da variante Ômicron: em janeiro e novembro, alcançando recordes de atendimento na unidade durante esses meses. Além das ondas de contaminação de Covid, houve também epidemia de H2N3 declarada no Estado do Paraná no mês de janeiro de 2022, vindo de encontro com grande disseminação viral com o retorno das aulas presenciais entre janeiro e fevereiro de 2022.

A produção da UPA24h apresenta um aumento de **49,52%**, (38.056) no total de consultas em 2022, em comparação ao ano de 2021, sendo o maior quantitativo de consultas não urgentes, (pulseira azul), **70,35%** demonstrando a busca da população em serviço de Pronto atendimento, do quais possivelmente não efetivou na atenção primária. O aumento dos atendimentos considerados normais e não urgentes, deve-se principalmente à cultura de avaliação precoce em caso de sintomas respiratórios, divulgada nos diversos meios de comunicação e pelo Ministério da Saúde, procurando evitar a piora do quadro em domicílio que era comumente encontrada no início da pandemia.

Produção de Atenção Psicossocial

CAPS II e AD - 2022		
Ações	2022	2021
Acolhimento inicial	561	609
Acolhimento diurno	9.247	4.912
Procedimentos	32.577	19.508
Atendimentos do Enfermeiro (Superior)	2.818	8.265
Atendimentos do Terapeuta Ocupacional	4.060	-
Atendimentos do Psicólogo	7.509	-
Atendimentos do Assistente Social	3.943	801
Atendimento Auxiliar/Técnico de Enfermagem	18.758	370
Atendimento do Educador Físico	1.150	-
Atendimentos à familiares	2.398	1.968
Atendimentos Domiciliares	710	-
Atendimentos em grupo	8.110	119
Atenção às crises*	119	223
Ações de Redução de Danos*	3.732	4.000
Ações de Reabilitação Psicossocial*	943	445
Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetoriais*	802	953
Fortalecimento do protagonismo de usuários de CAPS e seus familiares*	1.074	170
Promoção de Contratualidade no Território*	501	962
Práticas Expressivas e Comunicativas*	407	80
Consultas de Psiquiatria	470	801
Consultas com médico clínico	47	-
Matriciamento com AB (Meta 2.3.1)	115	370
Matriciamento Urgência/Emergência*	202	86
Visitas domiciliares	630	451
Total de Ações	100.883	45.093

Fonte: TABNET, G-MUS, Divisão de Saúde Mental em 06/3/2023

NOTA*: Dados preliminares. Valores para dezembro/22 não disponíveis na plataforma TABNET na data da pesquisa.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento extra-hospitalar com objetivo de atender a população com transtornos mentais graves e persistentes.

Os cuidados no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial são realizados pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad), que realiza o atendimento à população a partir de 12 anos, que apresentam transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas; e pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) referência no tratamento à população a partir de 18 anos com intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes.

Ambos CAPS trabalham na ótica multiprofissional elaborando o Projeto Terapêutico Singular-PTS, buscando a reinserção social dos usuários e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Os atendimentos realizados neles ocorrem por busca espontânea, por encaminhamentos das UBS, UPA e demais serviços inseridos na rede municipal de Saúde, Educação e Assistência Social. Em comparação com o ano de 2021, vislumbramos a retomada da produção dos Centros de Atenção Psicossocial, AD e II, os seguintes serviços: Atendimentos do Terapeuta Ocupacional (4.060); Atendimentos do Psicólogo (7.509); Atendimentos do Educador Físico (1.150); Atendimentos Domiciliares (710);

Produção da Assistência Farmacêutica

Produção da Assistência Farmacêutica

Ações	2022	2021
Atendimentos ao usuário na Farmácia Guarituba	38.141	30.004
Atendimentos ao usuário na Farmácia Central	40.365	30.836
Atendimentos ao usuário na Farmácia Primavera	25.995	17.349
Unidades de medicamentos distribuídos na Farmácia da Primavera	3.211.202	2.337.685
Unidades de medicamentos distribuídos na Farmácia do Guarituba	5.133.716	3.971.779
Unidades de medicamentos distribuídos na Farmácia Central	5.607.656	4.588.057
Unidades de medicamentos distribuídos nas farmácias das UBS	8.756.120	7.163.425

Fonte: SMS e Departamento de Assistência Farmacêutica em 06/3/2023

A produção farmacêutica sofreu um aumento nos atendimentos ao usuário de 33,65% em comparação a 2021. O total de unidades de medicamentos dispensados também sofreu aumento, equivalente a 25,73%. Os três medicamentos mais dispensados da classe dos controlados no período foram Amitriptilina (910.777 unidades), Fluoxetina (836.590 unidades) e Carbamazepina (576.464 unidades).

O quadro acima apresenta o quantitativo correspondente ao total de unidades farmacêuticas (comprimidos, ampolas, entre outros) dispensados aos usuários no referido período.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	4	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	8	1	10	19
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	2	5
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	3	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	12	4	31	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	22	0	2	24
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	7	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	1	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	2	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	2	0	2
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	4	0	0	4
Total	31	4	12	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
08061295000118	Direito Privado	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	PR / PIRAQUARA
03273207000128	Direito Privado	Compra de medicamentos	PR / PIRAQUARA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme o manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o tipo gestão identifica com qual gestor (estado ou município) o estabelecimento tem contrato/convênio, sendo o mesmo responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados.

Rede física dos serviços de saúde por tipo de Estabelecimento e tipo de gestão

Tipo de Estabelecimento	2022	2021
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	2	2
Centro de Saúde, Unidade Básica de Saúde	19	19
Clínica Especializada, Ambulatório Especializado	10	10
Consultório	24	21
Farmácia	11	9
Hospital Especializado	4	3
Hospital Geral	1	1
Policlínica	1	1
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde	1	-
Posto de Saúde	1	1
Pronto Atendimento	1	1
Secretaria de Saúde	1	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	7	6
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar	1	1
Unidade Móvel terrestre	1	1
Total	85	77

Fonte: CNES/DATASUS/TABNET em 12/01/2023

Foram identificados 85 estabelecimentos de saúde, sendo que no município existem 12 estabelecimentos de dupla gestão, ou seja, tem participação estadual e municipal em sua administração. A gestão municipal conta com 23 estabelecimentos de saúde destinados exclusivamente ao SUS.

O município de Piraquara faz parte do Consórcio Metropolitano em Saúde do Paraná, COMESP. Por meio deste consórcio são disponibilizados serviços de média e alta complexidade para a população do município. A participação no consórcio permite a aquisição de consultas, exames, procedimentos e insumos. Desta forma, a Secretaria Municipal passa a contar com uma oferta maior de serviços que constituem um dos maiores gargalos no acesso à assistência integral em saúde.

Na Atenção Farmacêutica, o município está conveniado junto ao Consórcio Paraná Saúde a fim de disponibilizar medicamentos e outros insumos a população. A aquisição dos medicamentos via consórcio público é uma estratégia positiva, pois propicia a redução do custo unitário do medicamento, e assegura que o município vai arcar, por meio de contrato de rateio celebrado com o consórcio, apenas com o custo dos medicamentos que demandar, resultando em economia.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	7	2	23	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	20	39	51	153	85
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	173	25	1	72	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	10	0	9	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	14	3	18	18	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	8	3	31	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	3	4	9	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	4	18	0	
	Celetistas (0105)	1	6	7	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	457	461	496	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	190	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	49	55	76	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	13	13	13	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	43	50	80	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Profissionais de saúde trabalhando no SUS

O município de Piraquara possui atualmente na sua rede de prestadores de serviços ao SUS e estabelecimentos privados, segundo pesquisa no CNES, na competência de dezembro de 2022, **1.328** profissionais distribuídos em diversas ocupações, onde **393** são de nível superior, **311** são de nível técnico ou auxiliar e **624** são de nível elementar. O quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde está apresentado nos quadros abaixo:

Quadro de servidores da SMS segundo o vínculo empregatício

Vínculo empregatício	2021	2022
Servidores (estatutários, comissionados, PSS)	501	505
Estagiário	30	45
Médicos e Programa Mais Médicos	15	10

Residentes	35	21
Cedido do Estado	1	1
Terceirizados (Limpeza)	21	28
Terceirizados (Urgência e Emergência)	125	135
Terceirizados (SAMU)	10	12
Total	753	759

Fonte: SMS, Gestão do Trabalho em 08/02/2023

Nota: O total para 2021 é um valor estimado, visto que um levantamento de todas as categorias não foi possível

Em 2022, no dia 3 de agosto, houve o fim do contrato emergencial, que contemplava a atuação de 8 médicos nas unidades de saúde do município. O quadro acima demonstra o quantitativo no último mês do ano correspondente.

Quadro de servidores da SMS segundo a categoria profissional/ocupação

Ocupação	1º	2º	3º	3º
	Quad	Quad	Quad	Quad
			2022	2021
Agente de Combate a Endemias	9	9	10	10
Agente Comunitário de Saúde*	85	85	87	85
Agente Administrativo	12	12	10	11
Agente de Manutenção	3	2	2	3
Agente de Saúde	10	10	10	10
Agente Operacional	19	19	14	21
Assistente Operacional	5	5	4	5
Assessor II	4	4	4	-
Assistente Social	4	4	4	4
Auxiliar de Enfermagem*	86	79	79	84
Auxiliar de Enfermagem PSS	-	-	4	-
Auxiliar de Odontologia	12	11	11	12
Auxiliar em Saúde Bucal	1	2	2	2
Chefe de Serviço	3	2	2	0
Chefe de Divisão Administrativa	3	3	1	0
Chefe de Setor de apoio administrativo	4	4	4	1
Cirurgião Dentista	17	18	17	18
Diretor de Departamento	6	5	5	2
Enfermeiro*	36	39	45	26
Farmacêutico	6	5	6	8
Fiscal	2	2	2	2
Fisioterapeuta	8	9	9	8
Fonoaudiólogo	1	1	1	2
Médico Generalista*	38	31	30	38
Médico Ginecologista/Obstetra	2	2	2	2
Médico Infectologista*	0	1	1	1
Médico Pediatra	3	3	3	3
Médico Psiquiatra	4	4	4	4
Médico Residente	3	2	1	-
Médico Veterinário	8	1	1	3
Motorista	35	36	35	38
Nutricionista	4	4	4	11
Profissional de Nível Superior	2	2	2	2
Psicólogo*	10	10	11	7
Secretário de Saúde	1	1	1	1
Superintendente em Saúde	1	1	1	1
Técnico Administrativo	17	17	13	18
Técnico em Enfermagem*	40	44	48	42
Técnico de Saúde	1	1	1	1
Profissional de Educação Física/ Téc. Desportista	2	2	2	2
Técnico em Saúde Bucal*	4	4	5	4
Tecnólogo em Saneamento	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	4	6	6	8
Total	516	503	505	501

Fonte: SMS, Gestão do Trabalho em 08/02/2023

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aplicar no mínimo 18% do orçamento público municipal na área da Saúde.	Percentual do orçamento municipal investido na área da saúde	Percentual	2020	18,00	18,00	18,00	Percentual	21,53	119,61
Ação Nº 1 - • Superar o mínimo exigido em lei de investimento na área da saúde (Lei 141/2012).									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento da Governança Municipal									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Colegiado Gestor da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas	Número	2020	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter a realização de Reuniões do Colegiado Gestor da SMSP;									
Ação Nº 2 - • Qualificar o colegiado gestor com capacitações;									
Ação Nº 3 - • Promover a integração e fomentar a comunicação entre os departamentos.									
2. Monitorar anualmente 100% dos Departamentos da gestão em saúde.	Número de ações realizadas.	Número		1	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - • Implementar os instrumentos de monitoramento metas propostas no Plano Municipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - • Monitorar quadrimestralmente os indicadores de saúde, a produção e o cumprimento das metas da PAS;									
Ação Nº 3 - • Manter/fortalecer sistema de pesquisa de satisfação de usuários do SUS.									
3. Promover ações de articulação com os demais entes federativos para manter e/ou ampliar os recursos financeiros para o SUS municipal.	número de ações realizadas.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - .									
4. Fortalecer e ampliar câmaras técnicas e comitês.	Número de Comitês e Câmaras Técnicas implantados	Número		1	4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - • Manter Comitês: Saúde Mental; Dengue; Investigação Mortalidade Materna e Infantil, tuberculose;									
Ação Nº 2 - • Participação intersecretorial nos comitês da Secretaria Municipal de Saúde.									
Ação Nº 3 - • Manter Câmara técnica Saúde Mental;									
5. Equipar, reformar e/ou ampliar os equipamentos de saúde.	Número de equipamentos de saúde equipados, reformados e/ou ampliados.	Número	2020	1	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - • Reestruturar, reformar e qualificar todos os equipamentos de saúde;									
Ação Nº 2 - • Dotar todos os equipamentos da SMSP com refeitório, banheiros;									
Ação Nº 3 - • Qualificar os equipamentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde com materiais permanentes e tecnológicos;									
6. Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.	Número de novas sedes construídas para abrigar as Unidades Básicas de Saúde.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Construir nova sede para a UBS Elfride Miguel;									
Ação Nº 2 - • Construir nova sede para a UBS Takami Tano.									
7. Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.	Número de estudos de viabilidade para construção de novas Unidades Básicas de Saúde realizados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Realizar avaliação e estudo de viabilidade para a implantação de novas UBS's no município.									
8. Implantar sistemas de tecnologia de informação e inovações aos processos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de inovações tecnológicas implantadas.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Implantar sistemas de mensagem eletrônica instantânea como canal de comunicação entre a SMS e o usuário para notificar sobre o agendamento de consultas e exames;									
Ação Nº 2 - • Efetivar o uso do sistema de informação de gestão do controle da frota da SMSP;									
Ação Nº 3 - • Criação de um aplicativo para agendamento de serviços.									
9. Buscar parcerias com a iniciativa privada, Estado e União, para viabilização de um hospital de alta complexidade e maternidade.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Promover e fomentar encontro /reunião para a implantação de um hospital e maternidade no município.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e Reestruturar a Ouvidoria da Secretaria de Saúde.	Número de ações realizadas anuais.	Número	2020	0	8	2	Número	10,00	500,00
Ação Nº 1 - • Desenvolver em parceria com Secretaria de Comunicação, materiais informativos gráficos e virtuais específicos da Ouvidoria da SMS Piraquara (logotipo próprio para reconhecimento e memória visual, folders, cartazes, vídeos, panfletos, película adesiva em carros da frota saúde, etc), para divulgação dos canais de atendimento (email, totem, telefone (0800), whatsapp, carta, presencial, site oficial) e demandas pertinentes, através do marketing público a ser implementado;									
Ação Nº 2 - • Disponibilizar linha com acesso gratuito para ouvidoria (Ex: 0800 e/ou com opções de três dígitos, whatsapp corporativo – conta comercial), promovendo acessibilidade aos municípios;									
Ação Nº 3 - • Viabilizar comunicação através de mala direta a todos os usuários divulgando constantemente os canais de atendimento;									
Ação Nº 4 - • Criação de central telefônica de atendimento;									
Ação Nº 5 - • Viabilizar junto ao departamento de Recursos Humanos, colaboradores para composição do quadro da ouvidoria (servidores/estagiários)									
Ação Nº 6 - • Implementação de plataforma online específica de ouvidoria, para gerenciamento de demandas, transparência e autonomia do acompanhamento do usuário;									
Ação Nº 7 - • Retificar Decreto 4085/2013, atualizando diretrizes, prazos e tratamento das demandas registradas;									
Ação Nº 8 - • Qualificar o atendimento presencial nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, para promover destreza e agilidade nas devolutivas (preferencialmente em tempo real), buscando a colaboração de todos os departamentos pertinentes;									
Ação Nº 9 - • Adquirir mobiliários, equipamentos e sistemas voltados a ouvidoria (Headset, URA);									
Ação Nº 10 - Participar de capacitações técnicas na área de ouvidoria, pelo menos 60/horas ano.									
2. Implantar o Projeto Certificação de Elogio ao Servidor.	Número de Projeto de certificação de elogio ao servidor implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - • Definir critérios, para que todo elogio feito pelo cidadão ao servidor, gere certificado que será entregue pela gestão e diretor do departamento responsável;									
Ação Nº 2 - • Bimestralmente, imprimir certificados padrões de elogios, com base na demanda recebida e critérios estabelecidos, entregar ao departamento de gestão do trabalho para agendar "Café com a Secretaria".									
Ação Nº 3 - • Rever resultados e aprimorar parâmetros junto com os departamentos.									
3. Implantar o Projeto: Ouvidoria Pró – Ativa SMS Piraquara: “Vamos Conversar...”? – o valor do cidadão na coprodução do bem público.	Número de Ouvidorias Itinerantes nas Unidades Básicas de Saúde realizadas.	Número	2020	0	48	4	Número	7,00	175,00
Ação Nº 1 - • Fomentar a realização de pesquisas qualitativas e quantitativas através das diversas ferramentas disponíveis (totem, whatsapp, 0800, etc)									
Ação Nº 2 - • Gerar constantemente relatórios a serem repassados à gestão com base nas informações coletadas, auxiliando a tomada de decisão frente a demandas que necessitam de ajustes;									
Ação Nº 3 - • Qualificar a devolutiva ao usuário buscando atender as demandas em prazo hábil condizendo com especificidade de cada uma.									
Ação Nº 4 - • Adquirir insumos de trabalho para identificação facilitada dos servidores da ouvidoria itinerante em execução de serviços externos;									
Ação Nº 5 - • Realizar mensalmente nos serviços de saúde, próprios ou credenciados, visita para a abordagem ao usuário realizando pesquisa de satisfação quanto aos atendimentos prestados;									

OBJETIVO Nº 1.4 - Gestão financeira e orçamentária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	53.650,00	24.924.909,87	5365000,00	Moeda	4.456.198,88	83,06
Ação Nº 1 - • Promover o desenvolvimento das atividades da SMSP e gestão do SUS.									
2. Promover ações de apoio técnico, administrativo e financeiro para manter o funcionamento do COMUSP.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	8.500,00	34.000,00	8500,00	Moeda	3.458,08	40,68
Ação Nº 1 - • Promover o desenvolvimento das atividades da SMSP e gestão do SUS.									
3. Promover ações administrativas para manter o funcionamento do SUS municipal.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	876.500,00	3.506.000,00	876500,00	Moeda	1.236.476,89	141,07
Ação Nº 1 - • Promover o desenvolvimento das atividades da SMSP e gestão do SUS.									
4. Ampliar, reformar, construir e/ou equipar os serviços de saúde.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.197.000,00	5.397.000,00	1197000,00	Moeda	1.179.603,92	98,55
Ação Nº 1 - • Promover o desenvolvimento das atividades da SMSP e gestão do SUS.									
5. Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	10.370.500,00	44.153.946,23	10370500,00	Moeda	16.952.058,32	163,46
Ação Nº 1 - • Promover ações da Atenção Básica.									

6. Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	8.118.450,00	32.473.800,00	8118450,00	Moeda	11.632.034,01	143,28
Ação Nº 1 - • Promover ações da Atenção Básica.									
7. Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.	Valor financeiro investido	Moeda	2022	3.500,00	6.500,00	3500,00	Moeda	133.888.889,00	99.999,00
Ação Nº 1 - • Promover ações da Atenção Básica									
8. Manter e ampliar e estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	6.199.000,00	25.046.093,50	6199000,00	Moeda	5.661.959,47	91,34
Ação Nº 1 - • Promover ações da Atenção Especializada.									
9. Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	11.600.000,00	50.600.000,00	11600000,00	Moeda	14.815.160,89	127,72
Ação Nº 1 - • Manter Unidade de Pronto Atendimento – UPA24h.									
10. Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	725.000,00	2.900.000,00	725000,00	Moeda	917.713,85	126,58
Ação Nº 1 - • Manter serviço de transporte Sanitário e o atendimento móvel de urgência – SAMU.									
11. Manter e/ou ampliar as ações da Rede de Atenção Especializada.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.555.500,00	6.222.000,00	1555500,00	Moeda	1.991.408,35	128,02
Ação Nº 1 - • Promover ações da Atenção Especializada.									
12. Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Assistência farmacêutica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	548.000,00	2.292.000,00	548000,00	Moeda	682.675,60	124,58
Ação Nº 1 - • Promover ações da Assistência farmacêutica.									
13. Manter o programa de Assistência Farmacêutica com ações descentralizadas e Programa de Campanhas para o uso racional de medicamentos.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.996.000,00	7.984.000,00	1996000,00	Moeda	2.119.223,49	106,17
Ação Nº 1 - • Promover ações da Assistência farmacêutica.									
14. Manter e ampliar estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Sanitária.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.194.000,00	4.776.000,00	1194000,00	Moeda	1.117.105,56	93,56
Ação Nº 1 - • Promover ações da Vigilância Sanitária.									
15. Manter e desenvolver ações da Vigilância Sanitária.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	245.000,00	980.000,00	245000,00	Moeda	776.294,70	316,85
Ação Nº 1 - • Promover ações da Vigilância Sanitária.									
16. Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Epidemiológica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.037.500,00	4.150.000,00	1037500,00	Moeda	839.195,67	80,89
Ação Nº 1 - • Promover ações da Vigilância Epidemiológica.									
17. Manter e desenvolver ações da Vigilância Epidemiológica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.630,00	6.910,00	163000,00	Moeda	182.547,45	111,99
Ação Nº 1 - • Promover ações da Vigilância Epidemiológica.									
18. Manter e desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	434.000,00	1.736.000,00	434000,00	Moeda	430.493,00	99,19
Ação Nº 1 - • Promover ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de atenção à saúde de Piraquara.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecimento da Rede Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar uma maternidade no município.	Número de maternidades no município.	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Buscar parcerias com a iniciativa privada, o Estado e a União;									
Ação Nº 2 - • Buscar espaço físico;									
Ação Nº 3 - • Contratar recursos humanos;									
Ação Nº 4 - • Adquirir insumos médicos;									
2. Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	7,00	9,90	9,90	Taxa	8,90	89,90
Ação Nº 1 - • Monitoramento da realização correta do pré-natal (auditoria de prontuários, programa pequeno piraquarense, busca ativa);									
Ação Nº 2 - • Maior atenção ao pré-natal, parto e puerpério e revisão do protocolo municipal;									
Ação Nº 3 - • Incentivo ao aleitamento materno;									
Ação Nº 4 - • Realização de consultas de puericultura;									
Ação Nº 5 - • Garantia de acesso à APS e especialidades;									
3. Manter em 45% o percentual de realização de partos normais anualmente.	Percentual de partos normais.	Percentual	2020	45,50	45,00	45,00	Percentual	42,86	95,24
Ação Nº 1 - • Realizar orientações durante o pré-natal sobre o parto normal e seus benefícios;									
Ação Nº 2 - • Promover visitas guiadas para conhecimento da maternidade;									
Ação Nº 3 - • Estabelecer a temática do parto normal e seus benefícios nos grupos de Gestantes das UBS.									
4. Reduzir anualmente 0,5% o percentual de gestantes adolescentes (10 a 19 anos).	Percentual de gestantes adolescentes	Percentual	2020	14,65	12,50	14,00	Percentual	13,06	93,29
Ação Nº 1 - • Realizar inserções de DIU e promover campanhas;									
Ação Nº 2 - • Realizar orientações sobre métodos contraceptivos;									
Ação Nº 3 - • Educação em saúde e ações através do PSE;									
Ação Nº 4 - • Articular nas redes de proteção sobre a temática;									
5. Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade.	Percentual de recém-nascidos com risco classificados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Garantir um digitador para planilhar e encaminhar as Unidades de Saúde as declarações de nascidos vivos classificadas.									
Ação Nº 2 - • Elaborar estratégias para acesso às declarações de nascidos vivos de forma mais rápida.									
Ação Nº 3 - • Realizar a análise e estratificação das Declarações de Nascidos Vivos e encaminhamento as Unidades de Saúde para busca-ativa e acompanhamento.									
Ação Nº 4 - • Informar através de planilhas os nascimentos dos Hospitais e Maternidades de referência.									
6. Manter e ampliar o Programa Pequeno Piraquarense, garantindo o cuidado no pré-natal, parto, puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.	Número de ações realizadas para manter e ampliar o Programa Piraquarense.	Número	2020	1	4	1	Número	18,00	1.800,00
Ação Nº 1 - • Ampliar o Programa Pequeno Piraquarense para o atendimento de puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.									
Ação Nº 2 - • Manter a participação no Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil e fetal.									
Ação Nº 3 - • Manter o fornecimento dos kits maternidade para as gestantes e puérperas.									
Ação Nº 4 - • Garantir o atendimento de consulta de puericultura conforme protocolo.									
Ação Nº 5 - • Monitorar a coleta e recoleta do teste do pezinho, capacitação para os profissionais de saúde.									
Ação Nº 6 - • Realização de educação permanente sobre o Programa Pequeno Piraquarense e Saúde materno-infantil.									
Ação Nº 7 - • Elaborar o Protocolo Municipal de Saúde da Criança e do Adolescente;									
Ação Nº 8 - • Capacitação permanente dos profissionais de saúde da rede quanto a aplicação do Protocolo.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento da Rede de Urgência/Emergência									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar protocolo municipal para o atendimento de urgência / emergência em Saúde Mental.	Número de Protocolo criado e implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Constituir Grupo de Trabalho Multiprofissional para a elaboração do Protocolo;									
Ação Nº 2 - • Atuar em conjunto com a RAPS na implantação e monitoramento da execução do Protocolo;									
2. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (UPA, SAMU, Central de Remoções, etc).	Número de ações realizadas.	Número	2020	11	60	12	Número	53,00	441,67
Ação Nº 1 - • Intensificar as ações de fiscalização pela Comissão Municipal de Fiscalização da UPA 24h;									
Ação Nº 2 - • Realizar educação permanente na Central de Remoções de Piraquara;									
Ação Nº 3 - • Reuniões periódicas entre as coordenações dos serviços de urgência e emergência para articulação e alinhamento do processo de trabalho;									
3. Realizar a terceirização da SAMU Bravo.	Número de SAMU Bravo terceirizado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Realizar estudo de viabilidade para a terceirização do serviço SAMU Bravo;									
Ação Nº 2 - • Contratação pelo COMESP de empresa executante de prestação de serviço para o SAMU Bravo.									
4. Implantar o serviço de plantão odontológico na UPA24h. 18:00 – 00:00H (6 horas diárias)	Número de Profissional cirurgião-dentista cadastrado na UPA 24H no CNES.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Elaborar Protocolo Municipal de Atendimento às urgências/emergências odontológicas.									
Ação Nº 2 - • Viabilização dentro do contrato de gestão em parceria com Organização Social;									
5. Elaboração de Protocolo Municipal de Transporte Sanitário.	Número de Protocolo criado e implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Constituir Grupo de Trabalho Multiprofissional para a elaboração do Protocolo;									
Ação Nº 2 - • Atuar em conjunto com a Rede de Atenção à Saúde na implantação e monitoramento da execução do Protocolo;									
Ação Nº 3 - • Capacitação permanente dos profissionais da rede de atenção à saúde.									
6. Qualificar da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção de custeio IV) com aumento do repasse federal.	Número de Protocolo inserido no SAIPS.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Adequações da estrutura física e processos de trabalho conforme a portaria 10/2017.									
Ação Nº 2 - • Inclusão da proposta no SAIPS;									
7. Elaborar Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Central de Remoções de Piraquara.	Número de Manual elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - • Capacitar as equipes em cada atualização dos POP's.									
Ação Nº 2 - • Realizar levantamento dos POP's já confeccionados e elencar novos POP's a serem elaborados;									
Ação Nº 3 - • Atualizar os POP's existentes, anualmente;									
8. Elaborar Protocolo Municipal de Transporte Fora do Domicílio (TFD)	Número de Protocolo elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Visitar municípios da RMC para conhecer TFD dentro de cada realidade;									
Ação Nº 2 - • Capacitar as Equipes da Rede de Atenção à Saúde quanto aos critérios estabelecidos no TFD.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a integração da Atenção Primária no cuidado em Saúde Mental por meio de ações de matriciamento. Realizar no mínimo de 1 encontro mensal para cada CAPS.	Número de matriciamentos realizados por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	24	96	24	Número	115,00	479,17
Ação Nº 1 - • Estabelecer cronograma de realização de matriciamento com os Equipamentos de Saúde da Rede;									
2. Realizar Fórum intersetorial sobre RAPS e a inclusão social.	Realização a cada 2 anos de 1 Fórum Inter setorial de Saúde Mental.	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Estabelecer Comissão interssetorial para elaboração e condução do fórum;									
Ação Nº 2 - • Buscar parcerias de profissionais para palestrar no evento;									
3. Estabelecer Fluxos de atendimento e de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) dos Equipamentos que integram a RAP's promovendo o fortalecimento da linha de cuidado em saúde mental.	Criação do Comitê Intersetorial de políticas públicas de combate as drogas	Número	2020	0	6	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - • Instituir Comissão para elaboração dos Fluxos e POP's;									
Ação Nº 2 - • Capacitar, permanentemente, as equipes da Rede de Atenção à Saúde quanto a execução dos fluxos e POP's;									
4. Implantar o CAPS Infantil.	Número de serviço CAPS I implantado e em atividade.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Elaborar estudo de viabilidade para implantação do CAPS-i;									
Ação Nº 2 - • Contratar Equipe estabelecida em Portaria para a execução do serviço (1 médico psiquiatra e/ou neurologista e/ou pediatra com especialização em saúde mental; 1 enfermeiro, 4 profissionais de nível superior e 5 profissionais de nível médio).									
OBJETIVO Nº 2.4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter em 60% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	58,85	60,00	60,00	Percentual	42,40	70,67
Ação Nº 1 - • Ampliar 2 equipes de saúde bucal (UBS Tia Tiana e UBS Macedo);									
2. Reduzir para 5,5% ou valor inferior o percentual de exodontia em relação ao número total de procedimentos.	Número de exodontias realizadas sobre o número de procedimentos realizados.	Percentual	2020	12,21	5,50	1,00	Percentual	7,34	734,00
Ação Nº 1 - • Iniciar os atendimentos na especialidade de Endodontia no Centro de Especialidades de Piraquara;									
Ação Nº 2 - • Atualizar o Protocolo de Saúde Bucal, fortalecendo as ações de promoção à saúde nesta linha técnica;									
Ação Nº 3 - • Realizar credenciamento de clínicas especializadas para atendimento das especialidades de odontologia não contempladas no município;									
3. Atingir anualmente no mínimo 2% de ações coletivas de escovação dental supervisionada	Número de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada / população cadastrada no mesmo local.	Percentual	2020	2,00	8,00	2,00	Percentual	28,00	1.400,00
Ação Nº 1 - • Realizar as abordagens coletivas de escovação supervisionada nas escolas do município;									
Ação Nº 2 - • Utilizar as mídias sociais para fortalecer esta linha de promoção a saúde bucal;									
Ação Nº 3 - • Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade									
4. Ampliar acesso a cobertura de primeira consulta odontológica no Município.	Número de "Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas" informadas no sistema municipal de registros	Número	2019	5.111	21.400	5.150	Número	10.425,00	202,43
Ação Nº 1 - • Usar as mídias sociais para falar sobre saúde bucal e desmistificação do medo.									
Ação Nº 2 - • Realizar busca ativa em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde dos pacientes faltosos									
Ação Nº 3 - • Adotar política de estoque mínimo de insumos odontológicos									
Ação Nº 4 - • Planejar reunião técnica com a Gestão e os profissionais da Estratégia Saúde da Família									
5. Avaliar o índice de CPO-D em crianças de 12 anos e avaliação de risco à cárie em crianças de todas as idades em fase escolar.	Ficha CPO-D preenchida e tabulada.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Realização da avaliação de saúde bucal em crianças na fase escolar, através das ações do Programa Saúde na Escola;									
Ação Nº 2 - • Tabulação de dados preenchidos nas fichas CPO-D;									
6. Garantir atendimento odontológica às gestantes moradoras do município.	Indicador de pagamento do programa previne brasil - SISAB.	Percentual	2020	23,00	60,00	60,00	Percentual	49,33	82,22
Ação Nº 1 - • Realizar procedimentos individuais preventivos para as gestantes;									
Ação Nº 2 - • Fortalecer o fluxo existente de realização da primeira consulta odontológica junto a abertura do SISPRENATAL;									
Ação Nº 3 - • Realizar procedimentos coletivos nos grupos de gestante;									
Ação Nº 4 - • Promover educação em Saúde Bucal para as gestantes - Cadastrar usuários, alimentar e analisar os sistemas de informação;									
Ação Nº 5 - • Capacitar os profissionais dentistas quanto a alimentação correta do Sistema informatizado.									
OBJETIVO Nº 2.5 - Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD).									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar a realização Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos que realizam o teste do pezinho	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Monitorar os exames realizados e enviados para a FEPE;									
Ação Nº 2 - • Viabilizar busca ativa, das recoletas solicitadas pela FEPE e em casos confirmatórios diagnosticados.									
2. Cadastrar no sistema de informação de saúde da SMS 100% a população com deficiência, segundo o tipo de deficiência do município.	Percentual de pessoas com deficiência no município que tiveram acesso a serviço de reabilitação.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Aplicar questionário pelas ACS a fim de identificar população com deficiência, bem como suas necessidades.									
Ação Nº 2 - • Monitorar pacientes encaminhados para acompanhamento nos serviços de reabilitação (clínicas conveniadas, CMAIE, APAE).									
Ação Nº 3 - • Elaborar questionário para identificação e classificação de deficiências.									
3. Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.	Percentual de equipamentos da SMS e de estabelecimentos de prestadores de serviço do SUS com acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - • Encaminhar as necessidades aos setores responsáveis para providenciar os ajustes.									
Ação Nº 2 - • Visitar os setores de saúde para identificar as necessidades com base na Lei 9050.									
4. Implantar e manter estruturado o Centro de Reabilitação em Saúde.	Número de Centro de reabilitação implantado e em atividade.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Estruturar o Centro de Reabilitação em Saúde com ambientes adequados/suficientes e profissionais qualificados;									
Ação Nº 2 - • Ampliar a equipe multiprofissional do CER.									
5. Instituir a estratégia de estratificação da pessoa com deficiência.	Número de avaliações realizadas.	Número	2021	60	330	60	Número	288,00	480,00
Ação Nº 1 - • Elaborar Instrumento de Avaliação para identificar e encaminhar pacientes com perfil para atendimento no Centro de Reabilitação.									
Ação Nº 2 - • Elaborar protocolo para atendimento do paciente do CER.									

OBJETIVO Nº 2.6 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar a estratégia de estratificação de risco por meio do questionário IVCF-20.	Número de avaliações realizadas.	Número	2022	50	200	50	Número	83,00	166,00
Ação Nº 1 - • Realizar capacitações às equipes de saúde do município para aplicação do instrumento IVCF-20.									
2. Fortalecer e ampliar os vínculos entre APS e ILPI's	Número de ações realizadas.	Número	2022	10	40	10	Número	47,00	470,00
Ação Nº 1 - • Auxiliar quando necessário nas demandas relacionadas aos cuidados à saúde;									
Ação Nº 2 - • Auxiliar nas fiscalizações da Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 3 - • Avaliar os Planos Integrais de Saúde da pessoa idosa, item 5.2 da RDC nº 283/2005 ANVISA e a segurança dos idosos acolhidos.									

OBJETIVO Nº 2.7 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em 80%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	79,60	80,00	80,00	Percentual	77,88	97,35
Ação Nº 1 - • Ampliação de 04 Equipes de Atenção Primária/ESF: UBS Maria Francelina, UBS Elfride Miguel, UBS Sebastiana de Souza Batista, UBS Wanda dos Santos Mallmann;									
Ação Nº 2 - • Realizar o processo de territorialização e mapeamento da área de atuação de cada equipe ESF, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades									
2. Aferir a pressão arterial a cada seis meses dos pacientes hipertensos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil.	Indicador de pagamento do programa previne brasil – SISAB.	Percentual	2020	3,00	50,00	50,00	Percentual	6,12	12,24
Ação Nº 1 - • Manter o acompanhamento dos pacientes Hipertensos conforme linha guia;									
Ação Nº 2 - • Retornar o grupo HIPERDIA, de acordo com os Protocolos Sanitários instituídos;									

Ação Nº 3 - • Estimular os Agentes Comunitários de Saúde a manterem listagem nominal dos pacientes hipertensos de cada área, visando cumprir a rotina de visitas domiciliares e acompanhamento clínico.										
Ação Nº 4 - • Instituir em cada UBS a planilha do Hipertenso para controle das Equipes;										
3. Solicitar anualmente a Hemoglobina glicada dos pacientes diabéticos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil	Indicador de pagamento do programa previne brasil – SISAB	Percentual	2020	19,00	50,00	50,00	Percentual	35,58	71,16	
Ação Nº 1 - • Manter o acompanhamento dos pacientes Diabéticos conforme linha guia;										
Ação Nº 2 - • Retomar o grupo HIPERDIA, de acordo com os Protocolos Sanitários instituídos;										
Ação Nº 3 - • Estimular os Agentes Comunitários de Saúde a manterem listagem nominal dos pacientes diabéticos de cada área, visando cumprir a rotina de visitas domiciliares e acompanhamento clínico										
Ação Nº 4 - • Instituir em cada UBS a planilha do Diabético para controle das Equipes;										
4. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em pelo menos 0,49 ao ano na população alvo.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,22	0,49	0,49	Razão	0,20	40,82	
Ação Nº 1 - • Realização de campanhas aos sábados e eventos;										
Ação Nº 2 - • Elaboração de planilha por Equipe de Saúde para controle das mulheres cadastradas;										
Ação Nº 3 - • Busca ativa da faixa etária pelas equipes ESF;										
Ação Nº 4 - • Orientações durante as consultas sobre a importância da realização do exame para rastreamento;										
5. Atingir a razão de mamografias em pelo menos 0,35 ao ano na população alvo.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,24	0,35	0,35	Razão	0,27	77,14	
Ação Nº 1 - • Realização de campanhas aos sábados e eventos;										
Ação Nº 2 - • Elaboração de planilha por Equipe de Saúde para controle das mulheres cadastradas;										
Ação Nº 3 - • Captação da faixa etária durante as consultas médicas;										
6. Manter as equipes de atuação do NASF-AB.	Número de profissionais cadastrados nas Unidades de saúde do município.	Número	2020	15	15	15	Número	15,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Elaboração de Protocolos e fortalecimento do processo de trabalho do NASF-AB;										
Ação Nº 2 - • Manter o apoiador institucional como elo entre o NASF-AB e a Rede de Atenção à Saúde do município;										
7. Elaborar estudo de viabilidade para implantação do Programa Consultório de Rua.	Número de estudo realizado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - • Instituir Grupo de Trabalho para elaboração do estudo;										
Ação Nº 2 - • Realizar levantamento do número populacional de rua do município de Piraquara;										
8. Elaborar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares.	Número de Protocolo elaborado e implantado	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - • Instituir Grupo de Trabalho Inter setorial para elaboração da Política;										
Ação Nº 2 - • Ofertar a formação das PICS aos profissionais de saúde da rede municipal;										
Ação Nº 3 - • Implementar atividades coletivas com terapias comunitárias de tratamento em grupos organizados.										
Ação Nº 4 - • Fortalecer as PICS como recurso terapêutico através da educação continuada nas reuniões de equipe de cada equipamento de saúde;										
9. Reestruturar e fortalecer o Planejamento Familiar.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	4	1	Número	4,00	400,00	
Ação Nº 1 - • Realizar ações de educação sexual para a população jovem, através do PSE;										
Ação Nº 2 - • Retomar os grupos de Planejamento Familiar nas Unidades de Saúde;										
Ação Nº 3 - • Confeccionar material educativo para contribuir nas ações de planejamento familiar;										
Ação Nº 4 - • Capacitar médicos e enfermeiros para descentralização da inserção de DIU em todas as UBS.										
10. Ampliar o funcionamento de 10 UBS's para atender a população que trabalha em horário comercial (17 – 19h).	Número de Unidades de Saúde com horário estendido (17h-19h)	Número	2021	0	10	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - • Abrir as unidades de saúde Wanda Mallmann, Elfride Miguel, Carlos Jess, Maria Francelina, Flavio Cini, Takami Tano, Nanci Terezinha, Osmar Pamplona, James Ribas, Sebastiana de Souza, uma vez ao mês, em horário estendido, visando alcançar a população que trabalha em horário comercial.										
11. Manter e ampliar as ações voltadas à saúde da mulher.	Número de ações realizadas para manter e ampliar a saúde da mulher.	Número	2020	1	4	1	Número	47,00	4.700,00	
Ação Nº 1 - • Buscar viabilizar um centro de atenção especializada e integral à saúde da mulher no município;										
Ação Nº 2 - • Revisar o protocolo de pré-natal, parto e puerpério;										

Ação Nº 3 - • Criar um protocolo específico de ginecologia e saúde da mulher;										
12. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 0,5% em relação a 2020.	Taxa de mortalidade de pessoas de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT's.	Taxa	2020	317,40	315,90	315,90	Taxa	0,51	0,16	
Ação Nº 1 - • Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população.										
13. Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso à população e qualificando o serviço prestado.	Número de ações realizadas para a melhoria do processo de trabalho.	Número	2020	0	24	6	Número	26,00	433,33	
Ação Nº 1 - • Realizar ações de saúde através da integração entre ACS e ACE;										
Ação Nº 2 - • Manter o apoiador institucional em cada região do município (Guarituba e Centro)										
Ação Nº 3 - • Realizar periodicamente a reunião dos coordenadores dos serviços;										
Ação Nº 4 - • Implantação da coordenação de ACS.										
Ação Nº 5 - • Padronizar os processos de trabalho das equipes de saúde através da elaboração e/ou atualização de 100% dos POPs;										
14. Manter o Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde.	Número de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) cadastrados no SCNES.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Elaborar Protocolo de inclusão dos pacientes no Programa Melhor em Casa;										
Ação Nº 2 - • Estabelecer Plano de cuidado aos pacientes inseridos no serviço;										
Ação Nº 3 - • Fomentar a articulação entre os serviços de saúde municipais, em seus níveis de complexidade, visando alinhar o processo de trabalho em saúde.										

OBJETIVO Nº 2.8 - Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Acompanhar anualmente 100% das gestantes indígenas.	Percentual de gestantes indígenas acompanhadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Monitoramento através da enfermeira da aldeia que realiza a ponte aldeia-APS;										
Ação Nº 2 - • Encaminhamento ao risco intermediário e alto risco se necessário;										
2. Manter 100% a assistência farmacêutica prestada pelo município à população indígena dentro da REMUME.	Percentual de medicamentos da REMUME fornecidos à população indígena.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - .										
3. Ampliar o número de ações de saúde previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	Número de ações de promoção à saúde e prevenção de agravos nos estabelecimentos de atuação da EaPP (Delegacia e Batalhão)	Número	2020	0	168	36	Número	32,00	88,89	
Ação Nº 1 - • Manter os atendimentos de promoção à saúde e prevenção de agravos e tratamento pela Equipe de Atenção Primária Prisional na Delegacia de Polícia Civil de Piraquara e Batalhão da Polícia Militar de Guarda de Piraquara;										
Ação Nº 2 - • Realizar o cadastro e os registros de atendimento à população carcerária em nosso sistema de saúde informatizado;										
Ação Nº 3 - • Realizar em conjunto com a SESA/PR e a SEJUF/PR as campanhas de prevenção de agravos bem como o monitoramento das ações executadas.										
4. Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI.	Número de ações realizadas no CENSE São Francisco.	Número	2020	3	52	10	Número	6,00	60,00	
Ação Nº 1 - • Fortalecer ações de promoção e prevenção à saúde aos Adolescentes em Conflito com a Lei, juntamente a equipe de Saúde do Sócio-educativo;										
Ação Nº 2 - Manter articulações intersetoriais visando a promoção de saúde e prevenção de agravos;										
Ação Nº 3 - Monitorar em conjunto com o CENSE a execução do Plano de Ação Anual;										
Ação Nº 4 - Ofertar capacitações para a equipe de saúde do Centro de Sócio-educacional em conjunto com os profissionais da rede;										
5. Promover e realizar ações de enfrentamento ao racismo e ao preconceito institucional, nos serviços de atenção em saúde, com foco nas populações de Rua, Negra, LGBTQIA+, Cigana, Quilombola, Indígena, Campo, Floresta, Cerrado e Águas.	Número de ações realizadas abordando a temática de inclusão.	Número	2020	0	4	1	Número	6,00	600,00	
Ação Nº 1 - • Realizar ações educativas, bem como divulgação nas mídias de ações de enfrentamento ao preconceito, bem como de inclusão desta população;										

OBJETIVO Nº 2.9 - Fortalecimento das Ações de Promoção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual	2020	68,00	87,00	82,00	Percentual	61,33	74,79
Ação Nº 1 - • Participação de representante da Saúde no Comitê Municipal do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - • Garantir equipamentos antropométricos em todas as Unidades de Saúde e serviços que realizam a avaliação do estado nutricional.									
Ação Nº 3 - • Capacitar os profissionais quanto avaliação antropométrica									
Ação Nº 4 - • Capacitar os responsáveis pelo preenchimento dos mapas de acompanhamento do Programa.									
Ação Nº 5 - • Garantir um digitador dos mapas do Programa Bolsa Família no sistema informatizado do Ministério da Saúde.									
2. Manter e aprimorar o Programa Saúde na Escola (PSE), através das ações pactuadas nos equipamentos de Educação.	Cobertura de ações realizadas do PSE pelos equipamentos de educação pactuados.	Percentual	2019	42,00	100,00	60,00	Percentual	31,33	52,22
Ação Nº 1 - • Fortalecer a comunicação entre profissionais da saúde e da educação por meio de reuniões integradas, para desenvolverem as ações dando prioridade às necessidades dos educandos.									
Ação Nº 2 - • Realização de ações online e presencial.									
Ação Nº 3 - • Realizar encontro com os profissionais de saúde e da educação para formação sobre o Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 4 - • Na realização de materiais didáticos e vídeos para as ações do PSE, solicitar o apoio da Secretaria de Comunicação, Assistência Social entre outras.									
Ação Nº 5 - • Garantir um digitador para as fichas de atividade coletiva no sistema informatizado municipal.									
Ação Nº 6 - • Monitorar a realização das ações por meio da ficha de registro de atividade coletiva, no Sistema informatizado do Ministério da Saúde.									
3. Elaborar e implantar a política municipal de Promoção à Saúde.	Número de Protocolo elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - • Valorizar e otimizar o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde;									
Ação Nº 2 - • Estimular as ações Inter setoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde.									
4. Atender e acompanhar os usuários aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais, de acordo com os critérios do Protocolo Municipal de dietas especiais.	Percentual de usuários atendidos aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Atualização do Protocolo Municipal de dietas especiais, quando necessário.									
Ação Nº 2 - • Manter recurso financeiro para aquisição de fórmulas, suplementos e dietas enterais.									
Ação Nº 3 - • Acompanhar os pacientes do Programa através do atendimento da Nutrição no NASF, com frequência mínima trimestral.									
Ação Nº 4 - • Monitorar os pacientes através de planilhas e Sistema informatizado vigente.									
5. Implantar a Rede de Apoio ao Aleitamento Materno nas Unidades de Saúde de Piraquara.	Número de Unidades de Saúde com Rede de Apoio ao Aleitamento Materno implantada.	Número	2022	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - • Sensibilizar os gestores e profissionais de saúde sobre a importância da Rede de apoio ao Aleitamento Materno.									
Ação Nº 2 - • Implantar e implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - • Capacitar os profissionais de saúde quanto aleitamento materno e alimentação complementar saudável.									
Ação Nº 4 - • Levantamento de profissionais que tenham perfil para participar da Rede.									
6. Implantar e manter o Programa Crescer Saudável.	Percentual de crianças acompanhadas que foram avaliadas nos critérios de ingresso no Programa Crescer Saudável.	Percentual	2020	0,00	70,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Instituir nas Unidades Básicas de Saúde o registro de acompanhamento dos Marcadores do Consumo Alimentar para crianças até 10 anos.									
Ação Nº 2 - • Monitorar o registro de acompanhamento dos Marcadores do Consumo Alimentar, subsidiando ações de promoção de saúde na rede.									
Ação Nº 3 - • Atendimento individual de profissional de nível superior nas Unidades de Saúde para as crianças vinculadas ao Programa Crescer Saudável.									
Ação Nº 4 - • Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do PSE.									
Ação Nº 5 - • Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE.									
Ação Nº 6 - • Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE.									
OBJETIVO Nº 2.10 - Fortalecimento do Serviço Especializado da Atenção à Saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração e implantação de um Protocolo de Feridas e curativos especiais.	Número de Protocolo elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Capacitar as equipes da atenção primária quanto a utilização dos curativos especiais padronizados pelo município;									
Ação Nº 2 - • Monitorar a execução do Protocolo de Feridas no município de Piraquara;									
Ação Nº 3 - • Instituir Comissão multiprofissional para elaboração do Protocolo;									
2. Manter o ambulatório odontológico especializado.	Número de Próteses dentárias confeccionadas e registradas no sistema eletrônico de saúde.	Número	2020	60	960	240	Número	154,00	64,17
Ação Nº 1 - • Atualizar o POP com os critérios de encaminhamento para realização de próteses;									
Ação Nº 2 - • Garantir o fornecimento de materiais e insumos através de licitação própria para o Laboratório de Prótese Dentária;									
3. Realizar credenciamento de prestação de serviços para exames complementares e procedimentos que não estão disponíveis no COMESP.	Número de serviços credenciados.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Credenciar prestador de serviço para a exames de colonoscopia.									
Ação Nº 2 - • Credenciar prestador de serviço para a exames de eletroencefalograma com sedação para crianças;									

OBJETIVO Nº 2.11 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	8	2	Número	7,00	350,00
Ação Nº 1 - • Elaborar Manual de Boas Práticas de Dispensação;									
Ação Nº 2 - • Fortalecer as ações educativas na comunidade quanto ao descarte de medicamentos vencidos ou em desuso;									
Ação Nº 3 - • Qualificar os dispensaristas das Unidades de saúde.									
2. Manter e fortalecer a consulta farmacêutica em 100% das unidades que possuem farmacêutico.	Número de consultas realizadas pelo CBO Farmacêutico.	Número	2020	68	480	70	Número	115,00	164,29
Ação Nº 1 - • Elaboração de documento orientativo aos farmacêuticos quanto aos códigos de procedimentos da tabela SIGTAP que podem ser realizados pelo CBO;									
Ação Nº 2 - • Elaboração do plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica;									
Ação Nº 3 - • Elaborar normas e procedimentos para otimizar o processo de trabalho;									
3. Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	REMUME revisada e publicada em diário oficial.	Número	2020	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manutenção e estudo constante da REMUME através das reuniões com a Comissão de Farmacoterapia;									
Ação Nº 2 - • Realizar reuniões trimestrais da Comissão de Farmacoterapia.									
4. Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.	Serviço reestruturado.	Número	2020	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - .									

OBJETIVO Nº 2.12 - Fortalecimento da Atenção Especializada e Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10% a oferta de consultas especializadas.	Número de consultas especializadas ofertadas.	Número	2019	24.993	27.496	6.874	Número	20.973,00	305,11
Ação Nº 1 - • Articular junto ao Gestor Estadual para que se viabilize o projeto de implantação de Centro Especialidades junto ao Hospital São Roque e que Piraquara seja contemplada com quantitativo maior da oferta considerando que a referida Unidade está no território de Piraquara.									
Ação Nº 2 - • Otimizar toda a oferta disponibilizada pela Secretaria Estadual de Saúde, Consórcio Metropolitano de Saúde (COMESP) e demais prestadores;									
Ação Nº 3 - • Articular junto a Secretaria Estadual de Saúde para que amplie a ofertar de consultas especializadas principalmente nas especialidades com maior escassez de oferta, a exemplo: neurologia, urologia, reumatologia, cardiologia pediátrica, endocrinologia pediátrica, entre outros;									
Ação Nº 4 - • Articular junto ao COMESP para que credencie prestadores para oferta de especialidades para consultas;									
Ação Nº 5 - • Direcionar recursos financeiros, próprios, para compra de consultas especializadas;									

Ação Nº 6 - • Designar um profissional responsável pela regulação nas Unidades de Saúde com maior fluxo: UBS Nanci Terezinha/UBS Carlos Jess/UBS Osmar Pamplona/UBS Madre Tereza. O referido profissional poderá também acessar os sistemas de ofertas de consultas.									
Ação Nº 7 - • Viabilizar transporte de munícipes às consultas distantes do território para redução do índice de absenteísmo (linha saúde).									
Ação Nº 8 - • Dotar o Departamento de Atenção Especializada de profissionais técnicos fortalecendo às ações de Regulação.									
2. Ampliar em 1% a oferta de exames especializados.	Número de exames complementares ofertados.	Número	2019	532.988	538.328	134.582	Número	443.377,00	329,45
Ação Nº 1 - • Otimizar toda a oferta disponibilizada pela Secretaria Estadual de Saúde, Consórcio Metropolitan de Saúde (COMESP) e demais prestadores;									
Ação Nº 2 - • Articular junto ao COMESP para que credencie prestadores para oferta de exames complementares;									
Ação Nº 3 - • Articular junto ao COMESP para credenciar clínicas que realizem exames especializados (hoje não ofertados) para atendimento da demanda reprimida no Departamento de Atenção Especializada citamos alguns desses: (Eletroneuromiografia, teste ergométrico, eletroencefalograma, ressonâncias infantis com sedação, tomografias infantis com sedação, urofluxometria, uretroscopia, espirometria, entre outros).									
Ação Nº 4 - • Designar um profissional responsável pela regulação nas Unidades de Saúde com maior fluxo: UBS Nanci Terezinha/UBS Carlos Jess/UBS Osmar Pamplona/UBS Madre Tereza. O referido profissional poderá também acessar os sistemas de ofertas de exames.									
Ação Nº 5 - • Viabilizar transporte de munícipes aos exames em clínicas distantes do território, para redução do índice de absenteísmo (linha saúde).									
Ação Nº 6 - • Dotar o Departamento de Atenção Especializada de profissionais técnicos fortalecendo às ações de Regulação.									
3. Reduzir em 10% o índice de absenteísmo nas consultas e exames especializados.	Percentual de pacientes faltantes nas consultas e exames ofertados para Atenção Especializada	Percentual	2020	30,00	20,00	27,50	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Aprimorar a comunicação com o usuário, atualmente feita por telefone, por meio de ferramentas tecnológicas a exemplo de mensagem, whatsapp, a fim de informar e reforçar o aviso do agendamento de exames ou consulta especializada;									
Ação Nº 2 - • Inserir na mensagem ou comunicado do agendamento, um alerta que, caso o paciente não comparecer na consulta ou exames agendados, para que comunique a Central de Marcação a fim de otimizar a oferta e direcionar para outro paciente									
Ação Nº 3 - • Disponibilizar transporte sanitário, permanente, com linhas fixas, direcionados para os Municípios em que se concentram os prestadores de serviços: Curitiba/Campo Largo/Campina Grande do Sul/Colombo, São Jose dos Pinhais, entre outros, a fim de garantir ao paciente meios de locomoção;									
Ação Nº 4 - • Qualificar a fila de espera, com busca ativa permanentemente, a fim de otimizar a oferta.									
Ação Nº 5 - • Incluir na prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e Audiência Pública, relatório contendo informações sobre o índice de absenteísmos.									
Ação Nº 6 - • Elaborar e divulgar mensagem educativa sobre a importância de não faltar ao agendamento e caso não necessitar avisar a Central de Marcação. A divulgação pode ser nas salas de espera das Unidades de Saúde, e também matéria no site da prefeitura.									
4. Modernizar o setor de regulação reduzindo em 100% o fluxo de papel referente aos encaminhamentos para especialidades.	Percentual de encaminhamentos feitos pela via do sistema.	Percentual	2021	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Implantação de Sistema de Regulação, a fim de utilizar a ferramenta para modernizar os processos de encaminhamentos das demandas para especialidades assim como a Regulação dos mesmos;									
Ação Nº 2 - • Capacitar os profissionais da rede de atenção na utilização do Sistema de Regulação;									
Ação Nº 3 - • Reduzir a utilização de papel bem como gastos com o mesmo, viabilizando o remanejamento de tais recursos em outras ações.									
5. Diminuir em 10% os encaminhamentos para especialidades das consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de encaminhamentos por consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual	2021	30,00	20,00	27,50	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Implantar protocolos de encaminhamento por especialidade, utilizando critérios estabelecidos nas diretrizes do Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - • Fortalecer a comunicação entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada, visando o monitoramento da utilização dos protocolos e orientação técnica referente intercorrências nos encaminhamentos.									
Ação Nº 3 - • Criar um grupo de trabalho envolvendo profissionais da Atenção Básica e da Atenção Especializada para a elaboração dos protocolos;									
Ação Nº 4 - • Apresentar o referido protocolo para validação no Colegiado de Gestão e Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 5 - • Fomentar a Educação Permanente para capacitação de profissionais dos Serviços de Saúde, quanto as rotinas de Regulação, assim como da utilização das ferramentas instituídas;									

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar anualmente 100% dos óbitos infantis e fetais.	Porcentagem de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Investigar anualmente todos os óbitos infantis e fetais de residentes do município									
2. Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.	Número absoluto de óbitos maternos.	Número	2019	0	0	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - • Manter as reuniões do comitê de mortalidade materno e infantil em conjunto com a equipe da atenção básica;										
Ação Nº 2 - • Realizar discussões de estudo de casos no comitê de mortalidade;										
Ação Nº 3 - • Manter as ações que vem sendo realizadas na atenção básica.										
3. Investigar anualmente 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de MIF investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Investigar anualmente todos os óbitos de mulher em idade fértil residentes no município.										
4. Monitorar anualmente 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Porcentagem de casos de sífilis investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Investigar anualmente todos os casos de sífilis congênita de moradores do município.										
5. Alcançar 75% de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal.	Percentual	2019	75,00	75,00	75,00	Percentual	95,00	126,67	
Ação Nº 1 - • Intensificar através de ações com a comunicação social do município a vacinação das crianças abaixo de 1 ano;										
Ação Nº 2 - • Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos na vacinação.										
6. Manter no mínimo 90% ao ano as testagens para HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de testagem de HIV nos casos novos de TB.	Percentual	2019	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Realizar testagem rápida de HIV em todos casos novos de TB;										
Ação Nº 2 - • Capacitar a equipe da atenção básica quanto a realização de testes rápidos de HIV;										
Ação Nº 3 - • Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.										
7. Manter em 96%, no mínimo ao ano, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual de registros de óbito com causa básica definida.	Percentual	2019	96,00	96,00	96,00	Percentual	97,47	101,53	
Ação Nº 1 - • Capacitar os médicos da atenção básica e upa quanto a importância de acrescentar o CID na declaração de óbito;										
Ação Nº 2 - • Realizar investigação de óbitos quando CID R99 e R98.										
8. Manter em 95% anualmente a proporção de cura de casos novos de hanseníase com confirmação laboratorial.	Porcentagem de curas de casos novos de hanseníase.	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.										
Ação Nº 2 - • Capacitar a equipe da atenção básica quanto ao diagnóstico precoce da hanseníase;										
9. Encerrar anualmente a investigação de pelo menos 95% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de notificações finalizadas antes de 60 dias.	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Manter atualizada a planilha de cálculo das notificações;										
Ação Nº 2 - • Realizar investigação de todos os casos notificados pelo município.										
10. Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número absoluto de casos de aids em menores de 5 anos.	Número	2019	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - • Realizar capacitação para a equipe da atenção básica quanto o diagnóstico precoce do HIV nas gestantes;										
Ação Nº 2 - • Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.										
11. Notificar anualmente 90% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada recebidos na Rede de Saúde	Percentual de casos de violência interpessoal notificada.	Percentual	2019	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Capacitar a as equipes para a realização da notificação;										
Ação Nº 2 - • Realizar capacitação para a equipe da atenção básica, para profissionais da assistência social (CREAS, CRAS), para secretaria de educação, quanto a observação dos sinais de violência autoprovocada;										
Ação Nº 3 - • Capacitar as equipes quanto ao fluxo de atendimento dessa população.										
12. Atingir anualmente 85% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	Percentual de ações de vigilância sanitária.	Percentual	2019	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Manter a equipe completa para realização das ações necessárias;										
13. Garantir a coleta de amostras e análises da água para consumo humano no município.	Percentual de análise de água para consumo humano.	Percentual	2019	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00	
Ação Nº 1 - • Garantir anualmente 85% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;										
Ação Nº 2 - • Realizar controle de fluoretação na água que abastece o município.										
14. Realizar 02 ciclos do LIA - Levantamento do Índice de Amostras anuais.	Número de LIA por ano.	Número	2019	2	8	2	Número	3,00	150,00	

Ação Nº 1 - • Realizar um LIA a cada semestre.									
Ação Nº 2 - • Completar a equipe de ACE, para que tenham no mínimo 1 ACE a cada 4 mil imóveis;									
15. Manter em 100% (120) o quantitativo de armadilhas instaladas – ovitrapas.	Percentual de armadilhas instaladas.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	256,87	256,87
Ação Nº 1 - • Verificar com frequência a necessidade mudança de local das armadilhas.									
Ação Nº 2 - • Completar a equipe de ace para realização da análise;									
16. Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.	Percentual de análise de óbitos por acidente de trabalho.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Investigar anualmente todos os óbitos causados por acidentes de trabalho de empresas municipais;									
Ação Nº 2 - • Realizar semana de SIPAT em empresas da região orientando quanto a prevenção de acidentes de trabalho;									
Ação Nº 3 - • Capacitar nossos servidores quanto a prevenção de acidentes de trabalho e a correta realização da notificação.									
17. Inspeccionar 100% das Empresas novas SIG FACIL, com atividades de risco.	Percentual de inspeção de empresas pelo SIGFACIL.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter a equipe completa da vigilância sanitária, com profissionais médico veterinário, farmacêutico e cirurgião dentista além de fiscais técnicos.									
18. Inspeccionar anualmente 100% dos estabelecimentos de médio e alto risco de acidentes de trabalho.	Percentual de inspeção de estabelecimentos de risco de acidente de trabalho	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter equipe de vigilância em saúde do trabalhador completa.									
Ação Nº 2 - • Realizar análise de risco de 100% das empresas que solicitam licença sanitária									
Ação Nº 3 - • Realizar a análise de risco de 100% das empresas do SIGFÁCIL									
19. Investigar e notificar 100% dos acidentes e doenças do trabalho atendidos nos equipamentos de saúde do município.	Percentual de notificações de acidentes relacionados ao trabalho.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter equipe de vigilância em saúde do trabalhador completa;									
Ação Nº 2 - • Investigar anualmente todos os acidentes de trabalho atendidos no município.									
20. Realizar 2 ações anuais de prevenção relacionadas aos diferentes tipos de violências.	Número de ações anuais relacionados a violência.	Número	2019	2	8	2	Número	11,00	550,00
Ação Nº 1 - • Realizar ações articuladas com outras secretarias para ampliação da divulgação da prevenção a violência.									
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.									
OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e reestruturar o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde, através da ampliação das ações executadas.	Números de profissionais que compõem o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde.	Número	2020	1	12	3	Número	11,00	366,67
Ação Nº 1 - • Acolher os novos servidores da SMSP com a apresentação da rede de assistência à saúde municipal e do Programa de Saúde da Família;									
Ação Nº 2 - • Implantar mecanismo para identificação e aproveitamento do potencial de trabalhadores da SMSP (banco de talentos);									
Ação Nº 3 - • Ampliar o quadro de profissionais do NECS;									
2. Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolatividade e qualidade do cuidado em saúde.	Número de capacitações realizadas para os servidores da SMSP.	Número	2020	59	96	24	Número	35,00	145,83
Ação Nº 1 - • Divulgar por meios oficiais de comunicação interna, cursos de educação permanente e continuada a todos os profissionais por meio de cursos reconhecidos pelo MEC;									
Ação Nº 2 - • Realizar capacitação para qualificação dos servidores Central de Remoções, SAMU e SIATE;									
Ação Nº 3 - • Capacitação para os servidores municipais que atuam com a política de saúde mental no município;									
Ação Nº 4 - • Capacitar os profissionais da SMSP sobre a Política Nacional de Humanização do SUS;									
Ação Nº 5 - • Capacitar anualmente as equipes da rede de Saúde Bucal;									
Ação Nº 6 - • Realizar capacitação continuada para os profissionais da Central de Remoções no manejo dos pacientes com deficiência;									
Ação Nº 7 - • Capacitar anualmente os profissionais sobre a Saúde da Pessoa Idosa;									
Ação Nº 8 - • Realizar educação permanente de profissionais de saúde nas ações de alimentação e nutrição;									
Ação Nº 9 - • Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes;									
Ação Nº 10 - • Realizar capacitações anuais para Conselheiros (as) Municipais;									
Ação Nº 11 - • Realizar campanhas educativas para servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres);									
Ação Nº 12 - • Capacitar e orientar os funcionários da SMS quanto a prevenção, controle e enfrentamento ao Coronavírus;									
Ação Nº 13 - • Capacitar profissionais das recepções dos serviços de saúde;									
Ação Nº 14 - • Qualificar o acolhimento dos novos servidores sobre a estrutura e funcionamento do SUS municipal.									
3. Elaborar campanhas e ciclos de palestras para usuários e setores externos.	Número de campanhas/palestras realizadas para os setores externos.	Número	2020	0	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - • Realizar campanha educativa com a população sobre os serviços SAMU / SIATE;									
Ação Nº 2 - • Realizar campanhas de combate ao desperdício de recursos e materiais para sensibilizar os usuários;									
Ação Nº 3 - • Realizar campanhas educativas para usuários SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres);									
Ação Nº 4 - • Promover ações de conscientização da população visando a redução do absenteísmo na rede;									
Ação Nº 5 - • Elaborar material e publicações para divulgar os serviços da SMSP.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar os serviços de saúde, por meio de programas e projetos de pesquisa e extensão de ensino.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as parcerias com instituições de ensino de saúde com a SMS.	Número de programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Número	2020	5	5	5	Número	21,00	420,00
Ação Nº 1 - • Manter as ações já realizadas pelos residentes do Programa Residência Multiprofissionais em Saúde da Família (odontologia, terapia ocupacional, enfermagem, veterinária, farmácia e nutrição).									
Ação Nº 2 - • Manter as ações compartilhadas entre supervisores-servidores e estagiários de graduação das universidades conveniadas;									
Ação Nº 3 - • Manter as ações dos graduandos preconizadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET- Saúde Interprofissionalidade, de acordo com a abertura dos editais pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 4 - • Otimizar a colaboração dos residentes e graduandos junto aos Departamentos/equipamentos da SMSP, promovendo a geração de dados e a melhoria de fluxos/processos de trabalho, auxiliando assim, a tomada de decisão estratégica;									
Ação Nº 5 - • Realizar projetos e pesquisas de extensão em conjunto com universidades públicas e privadas;									
Ação Nº 6 - • Manter as ações já realizadas pelos residentes do Programa de Residência Médica;									
OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o programa de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho na SMSP.	Números de ações de promoção a saúde e qualidade de vida no trabalho realizadas.	Número	2020	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - • Promover melhoria das condições ergonômicas e salubres para os servidores da Saúde;									
Ação Nº 2 - • Implantar a ginástica laboral para os servidores da SMSP;									
Ação Nº 3 - • Implantar serviço de saúde do trabalhador (SESMT) aos servidores da SMSP;									
Ação Nº 4 - • Ampliar as ações terapêuticas (PIC's – Práticas Integrativas Complementares) para os trabalhadores do serviço público.									
Ação Nº 5 - • Fomentar a implantação efetiva do Projeto Cuidando de Quem Cuida;									
2. Elaborar e implementar o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria de Saúde de Piraquara.	Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde implementado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Ampliar e manter o quadro de servidores efetivo;									
Ação Nº 2 - • Diminuir a rotatividade de profissionais de saúde no município;									
Ação Nº 3 - • Prever através do PCS o reajuste da insalubridade e periculosidade dos trabalhadores da Saúde de Piraquara.									
Ação Nº 4 - • Criar da comissão dos servidores para a construção do Plano de Cargos e Salários;									
Ação Nº 5 - • Implantação do Prêmio Incentivo através da restrição de apresentação de atestados e declaração;									
Ação Nº 6 - • Estabelecer a política do banco de horas através de projeto de lei;									
Ação Nº 7 - • Rever o organograma da Secretaria de Saúde;									
Ação Nº 8 - • Prever função gratificada em relação ao estado pandêmico;									
Ação Nº 9 - • Ampliar o quadro de profissionais que atuam na prevenção e promoção na política de Saúde Mental;									
Ação Nº 10 - • Dotar a SMSP com profissionais das áreas: Jurídica; Contábil; Comunicação.									
Ação Nº 11 - • Prever no PCS a viabilização de demais formas de contratação de profissionais, quando não suprido o preenchimento de vagas por concurso e/ou PSS;									
Ação Nº 12 - • Estabelecer padronização para a concessão de gratificações;									
Ação Nº 13 - • Reavaliar a remuneração dos profissionais da SMSP;									
Ação Nº 14 - • Contratar serviço especializado para a elaboração e estudo de viabilidade para PCS;									
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS.									
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento do Controle Social no SUS Municipal.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estruturado e ativo o COMUSP.	Manter o Conselho estruturado em atividade.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.									
2. Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão.	Fiscalizar todos os instrumentos de gestão obrigatórios (PMS, PAS, RAG, RDQA).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Monitorar quadrimestralmente através da Comissão de Orçamento, Finanças e Recursos Humanos;									
Ação Nº 2 - • Submeter a avaliação no Colegiado do Conselho.									
3. Realizar anualmente a atualização do cadastro do Conselho Municipal de Saúde de Piraquara e dos conselheiros no Sistema de Acompanhamento do Conselhos de Saúde - SIACS.	Realizar o cadastro anual do COMUSP e de todos os conselheiros no SIACS (100%).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Atualizar a página: http://conselho.saude.gov.br/web_siacs/index.html , sempre que houver atualização necessária.									
4. Implementar e manter o cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Realizar 1 formação anual para os Conselheiros Municipais de Saúde implementado e mantido.	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
5. Fortalecer os Conselhos Locais de Saúde implantados nas Unidades de Saúde e estimular a implantação de novos Conselhos.	Número de Conselhos Locais reestruturados e ativos.	Número	2021	1	4	1	Número	11,00	1.100,00
Ação Nº 1 - .									
6. Divulgar 100% as atividades do Conselho de Saúde por meio da página da Prefeitura Municipal de Saúde.	Percentual das atividades (divulgar atas, resoluções, notas de repúdios, moções de aplauso e demais atividades convenientes).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Realizar mensalmente através da página do Conselho Municipal http://www.piraquara.pr.gov.br/comusp/ , sempre que houver material a ser divulgado.									
7. Realizar fiscalização conjunta de membros do COMUSP e outros setores em todas as comunidades terapêuticas e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's).	Inspeccionar 100% das Comunidades Terapêuticas e ILPIS anualmente em conjunto com a VISA, Ministério Público e/ou COMDIPI.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Designar a comissão de Vigilância para acompanhamento da fiscalização;									
Ação Nº 2 - • Elaborar relatório de visita;									
Ação Nº 3 - • Quando necessário, encaminhar relatório ao órgão competente;									
Ação Nº 4 - • Realizar nova fiscalização para avaliar as medidas adotadas de correção.									
8. Retomar 100% com as caixas de sugestões, elogios e críticas, em todos os serviços públicos de saúde da SMS, em conjunto com a ouvidoria.	Percentual de serviços públicos de saúde da SMSP com caixas de sugestões, elogios e críticas mantidas.	Percentual	2021	5,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - • Manter as caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços públicos de saúde da SMS.									
9. Realizar a XIV Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada.	Número	2019	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - • Apoiar a realização da Conferência Municipal de Saúde.									
10. Realizar campanha educativa, para usuários, servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).	Campanha sobre cidadania e saúde realizada.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Elaborar cartaz para a divulgação em igrejas, supermercados, escolas, casas de agropecuária, material de construção, terminal de ônibus municipal, visando conscientizar para a mudança de comportamentos, atitudes e práticas ligadas à prevenção de suas vulnerabilidades, cuidados com a saúde, emancipação, exercício dos direitos e deveres e do enfrentamento das violências e desigualdades.									
Ação Nº 2 - isponibilizar material educativo sobre Direitos e Deveres dos Usuários do SUS, através da página do Conselho Municipal de Saúde: http://www.piraquara.pr.gov.br/comusp/ ;									
Ação Nº 3 - • Orientar a comunidade, quando necessário, sobre a definição e cobrança das políticas públicas.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

0 - Informações Complementares	1		18,00	21,53
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.		5.365.000,00	4.456.198,88
	Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.		100,00	90,00
122 - Administração Geral	1		18,00	21,53
	Manter a estruturado e ativo o COMUSP.		1	1
	Implantar o programa de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho na SMSP.		2	2
	Manter as parcerias com instituições de ensino de saúde com a SMS.		5	21
	Manter e reestruturar o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde, através da ampliação das ações executadas.		3	11
	Viabilizar uma maternidade no município.		0	0
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.		5.365.000,00	4.456.198,88
	Fortalecer e Reestruturar a Ouvidoria da Secretaria de Saúde.		2	10
	Fortalecer o Colegiado Gestor da Secretaria Municipal de Saúde.		12	12
	Monitorar anualmente 100% dos Departamentos da gestão em saúde.		1	3
	Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão.		100,00	100,00
	Elaborar e implementar o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria de Saúde de Piraquara.		1	0
	Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.		24	35
	Promover ações de apoio técnico, administrativo e financeiro para manter o funcionamento do COMUSP.		8.500,00	3.458,08
	Implantar o Projeto Certificação de Elogio ao Servidor.		0	1
	Promover ações de articulação com os demais entes federativos para manter e/ou ampliar os recursos financeiros para o SUS municipal.		1	0
	Realizar anualmente a atualização do cadastro do Conselho Municipal de Saúde de Piraquara e dos conselheiros no Sistema de Acompanhamento do Conselhos de Saúde - SIACS.		100,00	100,00
	Elaborar campanhas e ciclos de palestras para usuários e setores externos.		2	1
	Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.		100,00	90,00
	Promover ações administrativas para manter o funcionamento do SUS municipal.		876.500,00	1.236.476,89
	Implantar o Projeto: Ouvidoria Pró – Ativa SMS Piraquara: “Vamos Conversar...”? – o valor do cidadão na coprodução do bem público.		4	7
	Fortalecer e ampliar câmaras técnicas e comitês.		1	4
	Implementar e manter o cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.		1	1
	Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.		0	1
	Ampliar, reformar, construir e/ou equipar os serviços de saúde.		1.197.000,00	1.179.603,92
	Equipar, reformar e/ou ampliar os equipamentos de saúde.		1	3
	Fortalecer os Conselhos Locais de Saúde implantados nas Unidades de Saúde e estimular a implantação de novos Conselhos.		1	11
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.		10.370.500,00	16.952.058,32
	Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.		1	0
	Divulgar 100% as atividades do Conselho de Saúde por meio da página da Prefeitura Municipal de Saúde.		100,00	100,00
	Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.		8.118.450,00	11.632.034,01
	Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.		1	1
	Realizar fiscalização conjunta de membros do COMUSP e outros setores em todas as comunidades terapêuticas e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's).		100,00	0,00
	Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.		3.500,00	133.888.889,00
	Implantar sistemas de tecnologia de informação e inovações aos processos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde.		1	0
	Retomar 100% com as caixas de sugestões, elogios e críticas, em todos os serviços públicos de saúde da SMS, em conjunto com a ouvidoria.		100,00	0,00
	Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.		6.199.000,00	5.661.959,47
	Buscar parcerias com a iniciativa privada, Estado e União, para viabilização de um hospital de alta complexidade e maternidade.		1	0
	Realizar a XIV Conferência Municipal de Saúde.		0	1
	Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.		11.600.000,00	14.815.160,89
Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.		725.000,00	917.713,85	

	Realizar campanha educativa, para usuários, servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).	1	0
301 - Atenção Básica	1	18,00	21,53
	Elaboração e implantação de um Protocolo de Feridas e curativos especiais.	1	1
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	82,00	61,33
	Acompanhar anualmente 100% das gestantes indígenas.	100,00	100,00
	Ampliar e manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em 80%.	80,00	77,88
	Intensificar a estratégia de estratificação de risco por meio do questionário IVCF-20.	50	83
	Monitorar a realização Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00	100,00
	Ampliar e manter em 60% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	60,00	42,40
	Fortalecer a integração da Atenção Primária no cuidado em Saúde Mental por meio de ações de matriciamento. Realizar no mínimo de 1 encontro mensal para cada CAPS.	24	115
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.	9,90	8,90
	Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.	0	0
	Manter e fortalecer a consulta farmacêutica em 100% das unidades que possuem farmacêutico.	70	115
	Manter o ambulatório odontológico especializado.	240	154
	Manter e aprimorar o Programa Saúde na Escola (PSE), através das ações pactuadas nos equipamentos de Educação.	60,00	31,33
	Aferir a pressão arterial a cada seis meses dos pacientes hipertensos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil.	50,00	6,12
	Fortalecer e ampliar os vínculos entre APS e ILPI's	10	47
	Cadastrar no sistema de informação de saúde da SMSP 100% a população com deficiência, segundo o tipo de deficiência do município.	100,00	100,00
	Reduzir para 5,5% ou valor inferior o percentual de exodontia em relação ao número total de procedimentos.	1,00	7,34
	Realizar Fórum intersetorial sobre RAPS e a inclusão social.	0	0
	Manter em 45% o percentual de realização de partos normais anualmente.	45,00	42,86
	Investigar anualmente 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	1	1
	Elaborar e implantar a política municipal de Promoção à Saúde.	0	1
	Ampliar o número de ações de saúde previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	36	32
	Solicitar anualmente a Hemoglobina glicada dos pacientes diabéticos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil	50,00	35,58
	Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.	100,00	90,00
	Atingir anualmente no mínimo 2% de ações coletivas de escovação dental supervisionada	2,00	28,00
	Estabelecer Fluxos de atendimento e de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) dos Equipamentos que integram a RAP's promovendo o fortalecimento da linha de cuidado em saúde mental.	1	2
	Ampliar, reformar, construir e/ou equipar os serviços de saúde.	1.197.000,00	1.179.603,92
	Monitorar anualmente 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	100,00	100,00
	Atender e acompanhar os usuários aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais, de acordo com os critérios do Protocolo Municipal de dietas especiais.	100,00	100,00
	Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI.	10	6
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em pelo menos 0,49 ao ano na população alvo.	0,49	0,20
	Ampliar acesso a cobertura de primeira consulta odontológica no Município.	5.150	10.425
	Implantar o CAPS Infantil.	0	0
	Reduzir anualmente 0,5% o percentual de gestantes adolescentes (10 a 19 anos).	14,00	13,06
	Equipar, reformar e/ou ampliar os equipamentos de saúde.	1	3
	Diminuir em 10% os encaminhamentos para especialidades das consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.	27,50	0,00
	Implantar a Rede de Apoio ao Aleitamento Materno nas Unidades de Saúde de Piraquara.	11	11
	Promover e realizar ações de enfrentamento ao racismo e ao preconceito institucional, nos serviços de atenção em saúde, com foco nas populações de Rua, Negra, LGBTQIA+, Cigana, Quilombola, Indígena, Campo, Floresta, Cerrado e Águas.	1	6
	Atingir a razão de mamografias em pelo menos 0,35 ao ano na população alvo.	0,35	0,27
	Instituir a estratégia de estratificação da pessoa com deficiência.	60	288

Avaliar o índice de CPO-D em crianças de 12 anos e avaliação de risco à cárie em crianças de todas as idades em fase escolar.	1	0
Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade.	100,00	100,00
Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.	10.370.500,00	16.952.058,32
Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.	1	0
Implantar e manter o Programa Crescer Saudável.	50,00	0,00
Manter as equipes de atuação do NASF-AB.	15	15
Garantir atendimento odontológica às gestantes moradoras do município.	60,00	49,33
Manter e ampliar o Programa Pequeno Piraquarense, garantindo o cuidado no pré-natal, parto, puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.	1	18
Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.	8.118.450,00	11.632.034,01
Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.	1	1
Manter em 96%, no mínimo ao ano, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	97,47
Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.	3.500,00	133.888.889,00
Elaborar estudo de viabilidade para implantação do Programa Consultório de Rua.	0	0
Elaborar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares.	0	0
Manter em 95% anualmente a proporção de cura de casos novos de hanseníase com confirmação laboratorial.	95,00	95,00
Reestruturar e fortalecer o Planejamento Familiar.	1	4
Encerrar anualmente a investigação de pelo menos 95% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	95,00	95,00
Ampliar o funcionamento de 10 UBS's para atender a população que trabalha em horário comercial (17 – 19h).	2	0
Manter e ampliar as ações voltadas à saúde da mulher.	1	47
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 0,5% em relação a 2020.	315,90	0,51
Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso à população e qualificando o serviço prestado.	6	26
Manter o Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde.	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	18,00
Ampliar em 10% a oferta de consultas especializadas.	6.874	20.973
Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço.	2	7
Elaborar protocolo municipal para o atendimento de urgência / emergência em Saúde Mental.	0	0
Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (UPA, SAMU, Central de Remoções, etc).	12	53
Ampliar em 1% a oferta de exames especializados.	134.582	443.377
Manter o ambulatório odontológico especializado.	240	154
Realizar a terceirização da SAMU Bravo.	1	1
Reduzir em 10% o índice de absenteísmo nas consultas e exames especializados.	27,50	0,00
Realizar credenciamento de prestação de serviços para exames complementares e procedimentos que não estão disponíveis no COMESP.	1	0
Implantar o serviço de plantão odontológico na UPA24h. 18:00 – 00:00H (6 horas diárias)	0	0
Modernizar o setor de regulação reduzindo em 100% o fluxo de papel referente aos encaminhamentos para especialidades.	25,00	0,00
Implantar e manter estruturado o Centro de Reabilitação em Saúde.	1	1
Elaboração de Protocolo Municipal de Transporte Sanitário.	1	1
Diminuir em 10% os encaminhamentos para especialidades das consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.	27,50	0,00
Qualificar da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção de custeio IV) com aumento do repasse federal.	0	0
Elaborar Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Central de Remoções de Piraquara.	0	1
Manter e ampliar e estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.	6.199.000,00	5.661.959,47
Elaborar Protocolo Municipal de Transporte Fora do Domicílio (TFD)	0	0
Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.	11.600.000,00	14.815.160,89
Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.	725.000,00	917.713,85
Manter e/ou ampliar as ações da Rede de Atenção Especializada.	1.555.500,00	1.991.408,35

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	18,00	21,53
	Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço.	2	7
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
	Manter 100% a assistência farmacêutica prestada pelo município à população indígena dentro da REMUME.	100,00	100,00
	Manter e fortalecer a consulta farmacêutica em 100% das unidades que possuem farmacêutico.	70	115
	Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	1	1
	Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.	0	1
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Assistência farmacêutica.	548.000,00	682.675,60
	Manter o programa de Assistência Farmacêutica com ações descentralizadas e Programa de Campanhas para o uso racional de medicamentos.	1.996.000,00	2.119.223,49
304 - Vigilância Sanitária	1	18,00	21,53
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
	Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	1	1
	Atingir anualmente 85% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	85,00	85,00
	Garantir a coleta de amostras e análises da água para consumo humano no município.	85,00	85,00
	Manter e ampliar estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Sanitária.	1.194.000,00	1.117.105,56
	Realizar 02 ciclos do LIA - Levantamento do Índice de Amostras anuais.	2	3
	Manter e desenvolver ações da Vigilância Sanitária.	245.000,00	776.294,70
	Manter em 100% (120) o quantitativo de armadilhas instaladas – oitrapmas.	100,00	256,87
	Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Epidemiológica.	1.037.500,00	839.195,67
	Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Inspecionar 100% das Empresas novas SIG FACIL, com atividades de risco.	100,00	100,00
	Inspecionar anualmente 100% dos estabelecimentos de médio e alto risco de acidentes de trabalho.	100,00	100,00
	Investigar e notificar 100% dos acidentes e doenças do trabalho atendidos nos equipamentos de saúde do município.	100,00	100,00
Realizar 2 ações anuais de prevenção relacionadas aos diferentes tipos de violências.	2	11	
305 - Vigilância Epidemiológica	1	18,00	21,53
	Investigar anualmente 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.	9,90	8,90
	Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.	0	0
	Investigar anualmente 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Monitorar anualmente 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	100,00	100,00
	Alcançar 75% de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	75,00	95,00
	Manter no mínimo 90% ao ano as testagens para HIV nos casos novos de tuberculose.	90,00	90,00
	Manter em 96%, no mínimo ao ano, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	97,47
	Manter em 95% anualmente a proporção de cura de casos novos de hanseníase com confirmação laboratorial.	95,00	95,00
	Encerrar anualmente a investigação de pelo menos 95% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	95,00	95,00
	Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Notificar anualmente 90% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada recebidos na Rede de Saúde	90,00	90,00
	Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manter e desenvolver ações da Vigilância Epidemiológica.	163.000,00	182.547,45
	Realizar 2 ações anuais de prevenção relacionadas aos diferentes tipos de violências.	2	11
306 - Alimentação e Nutrição	1	18,00	21,53
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.365.000,00	4.456.198,88
	Manter e desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	434.000,00	430.493,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.247.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.249.000,00
	Capital	N/A	1.115.000,00	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	99.000,00	1.218.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	9.753.450,00	8.203.500,00	532.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	18.488.950,00
	Capital	N/A	1.000,00	2.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	16.840.050,00	3.237.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.077.050,00
	Capital	N/A	N/A	2.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.380.000,00	125.000,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.511.000,00
	Capital	N/A	N/A	15.000,00	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	629.000,00	70.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	508.000,00	1.282.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	87.000,00	147.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	634.000,00	505.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	56.000,00	1.195.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	410.000,00	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	426.000,00
	Capital	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00

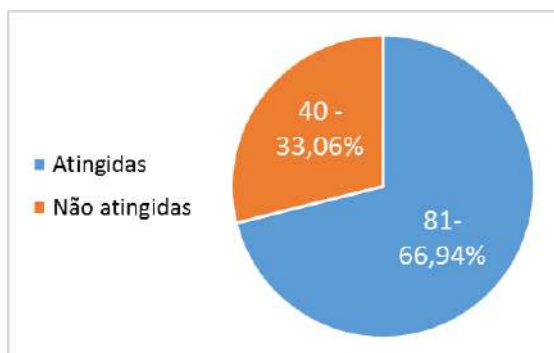
Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 23/03/2023.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Em relação ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025, onde estão contempladas 135 metas para os próximos quatro anos, ao analisar a programação anual de saúde (PAS-2022), podemos observar que foram adiantadas metas que estavam previstas para os anos de 2023 a 2025, e após análise notamos que das 135 metas apontadas, 14 não estavam previstas para 2022, porém 5 foram adiantadas. Das 121 metas previstas para 2022, 81 foram alcançadas, destas 43 foram superadas. Pontua-se que 40 metas não foram atingidas, porém 25 foram atingidas parcialmente, apresentando produção mas sem alcançar o patamar desejável.

A PAS aqui apresentada refere-se à pactuação para 2022 das metas contidas no PMS 2022-2025, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

ANO	METAS	ATINGIDAS	NÃO ATINGIDAS
2022	121	81	40
Previsas de Outros Anos	14 (5 adiantadas)		
Total	135	66,94%	33,06



Em 2022 foram destituídas as metas do SISPACTO, conforme disponibilizados no site do Ministério da Saúde, DigiSUS, e, de acordo com este, o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,97 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,21 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,50 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,40 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,67 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 546,85
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,49 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,58 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,84 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	23,18 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,71 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	37.720.000,00	37.720.000,00	46.521.924,57	123,33
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000.000,00	10.000.000,00	13.154.622,80	131,55
IPTU	8.000.000,00	8.000.000,00	9.349.096,74	116,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.000.000,00	2.000.000,00	3.805.526,06	190,28
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.600.000,00	3.600.000,00	5.383.589,45	149,54
ITBI	3.600.000,00	3.600.000,00	5.342.129,55	148,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	41.459,90	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.200.000,00	10.200.000,00	11.790.165,32	115,59
ISS	9.900.000,00	9.900.000,00	10.787.888,71	108,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	300.000,00	300.000,00	1.002.276,61	334,09
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	13.920.000,00	13.920.000,00	16.193.547,00	116,33
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	125.574.000,00	125.574.000,00	169.883.984,45	135,29
Cota-Parte FPM	53.000.000,00	53.000.000,00	83.659.327,08	157,85
Cota-Parte ITR	74.000,00	74.000,00	48.821,93	65,98
Cota-Parte do IPVA	11.000.000,00	11.000.000,00	12.949.502,89	117,72
Cota-Parte do ICMS	60.000.000,00	60.000.000,00	71.990.702,01	119,98
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.000.000,00	1.000.000,00	837.576,98	83,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500.000,00	500.000,00	398.053,56	79,61
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	398.053,56	79,61

Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	163.294.000,00	163.294.000,00	216.405.909,02	132,53

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.069.950,00	11.867.450,00	11.745.028,50	98,97	11.571.173,35	97,50	11.567.936,96	97,48	173.855,15
Despesas Correntes	8.068.950,00	11.866.450,00	11.745.028,50	98,98	11.571.173,35	97,51	11.567.936,96	97,48	173.855,15
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	16.840.050,00	21.069.550,00	20.683.756,73	98,17	20.229.082,02	96,01	20.229.082,02	96,01	454.674,71
Despesas Correntes	16.840.050,00	21.069.550,00	20.683.756,73	98,17	20.229.082,02	96,01	20.229.082,02	96,01	454.674,71
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.380.000,00	2.699.000,00	2.635.731,49	97,66	2.531.499,89	93,79	2.531.499,89	93,79	104.231,60
Despesas Correntes	2.380.000,00	2.699.000,00	2.635.731,49	97,66	2.531.499,89	93,79	2.531.499,89	93,79	104.231,60
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.224.000,00	1.786.041,06	1.750.117,30	97,99	1.485.995,08	83,20	1.485.995,08	83,20	264.122,22
Despesas Correntes	1.137.000,00	1.206.000,00	1.174.063,67	97,35	1.159.858,61	96,17	1.159.858,61	96,17	14.205,06
Despesas de Capital	87.000,00	580.041,06	576.053,63	99,31	326.136,47	56,23	326.136,47	56,23	249.917,16
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	690.000,00	797.000,00	767.205,62	96,26	767.205,62	96,26	767.205,62	96,26	0,00
Despesas Correntes	690.000,00	797.000,00	767.205,62	96,26	767.205,62	96,26	767.205,62	96,26	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	410.000,00	385.000,00	369.221,05	95,90	354.859,05	92,17	354.859,05	92,17	14.362,00
Despesas Correntes	410.000,00	385.000,00	369.221,05	95,90	354.859,05	92,17	354.859,05	92,17	14.362,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.461.000,00	7.086.000,00	6.875.358,89	97,03	6.462.399,80	91,20	6.458.625,42	91,15	412.959,09
Despesas Correntes	6.247.000,00	5.897.000,00	5.695.754,97	96,59	5.608.865,95	95,11	5.605.091,57	95,05	86.889,02
Despesas de Capital	1.214.000,00	1.189.000,00	1.179.603,92	99,21	853.533,85	71,79	853.533,85	71,79	326.070,07
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	37.075.000,00	45.690.041,06	44.826.419,58	98,11	43.402.214,81	94,99	43.395.204,04	94,98	1.424.204,77

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	44.826.419,58	43.402.214,81	43.395.204,04
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	44.826.419,58	43.402.214,81	43.395.204,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			32.460.886,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.365.533,23	10.941.328,46	10.934.317,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,71	20,05	20,05

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	32.460.886,35	44.826.419,58	12.365.533,23	1.431.215,54	0,00	0,00	0,00	1.431.215,54	0,00	12.365.533,23
Empenhos de 2021	26.540.200,67	38.391.500,59	11.851.299,92	2.103.890,57	303.876,26	0,00	1.939.450,54	688,39	163.751,64	11.991.424,54
Empenhos de 2020	21.608.577,96	26.926.909,78	5.318.331,82	327.592,22	0,00	0,00	38.070,43	0,00	289.521,79	5.028.810,03
Empenhos de 2019	21.649.357,68	26.500.603,02	4.851.245,34	1.015.197,45	887.723,53	0,00	919.167,44	0,00	96.030,01	5.642.938,86
Empenhos de 2018	20.443.783,89	24.084.588,30	3.640.804,41	1.490.349,09	1.490.349,09	0,00	1.180.865,90	0,00	309.483,19	4.821.670,31
Empenhos de 2017	19.977.472,81	23.622.057,29	3.644.584,48	1.548.426,62	1.551.574,02	0,00	1.189.400,13	0,00	359.026,49	4.837.132,01
Empenhos de 2016	18.259.917,44	24.728.718,75	6.468.801,31	352.231,81	387.238,10	0,00	294.347,25	0,00	57.884,56	6.798.154,85
Empenhos de 2015	17.242.936,93	23.302.203,24	6.059.266,31	298.040,67	959.790,77	0,00	215.950,26	0,00	82.090,41	6.936.966,67
Empenhos de 2014	15.698.559,02	22.480.265,31	6.781.706,29	148.406,08	636.332,88	0,00	101.179,55	0,00	47.226,53	7.370.812,64
Empenhos de 2013	13.740.779,16	17.484.794,25	3.744.015,09	625.602,30	138.726,57	0,00	364.664,84	0,00	260.937,46	3.621.804,20

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	14.561.500,00	16.394.500,00	16.493.908,76	100,61
Provenientes da União	12.187.000,00	13.410.000,00	12.435.879,93	92,74
Provenientes dos Estados	2.374.500,00	2.984.500,00	4.058.028,83	135,97
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	14.561.500,00	16.394.500,00	16.493.908,76	100,61

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.422.500,00	20.009.572,56	17.841.901,63	89,17	14.895.091,10	74,44	14.894.970,76	74,44	2.946.810,53
Despesas Correntes	10.420.000,00	18.633.858,94	16.503.012,74	88,56	14.382.095,37	77,18	14.381.975,03	77,18	2.120.917,37
Despesas de Capital	2.500,00	1.375.713,62	1.338.888,89	97,32	512.995,73	37,29	512.995,73	37,29	825.893,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.239.500,00	3.338.602,69	3.038.536,92	91,01	2.727.953,98	81,71	2.727.953,98	81,71	310.582,94
Despesas Correntes	3.237.000,00	3.336.102,69	3.038.536,92	91,08	2.727.953,98	81,77	2.727.953,98	81,77	310.582,94
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	159.000,00	380.568,00	166.167,60	43,66	157.097,60	41,28	157.097,60	41,28	9.070,00
Despesas Correntes	131.000,00	286.100,00	165.237,60	57,76	156.167,60	54,58	156.167,60	54,58	9.070,00
Despesas de Capital	28.000,00	94.468,00	930,00	0,98	930,00	0,98	930,00	0,98	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	205.000,00	380.860,66	143.282,96	37,62	117.748,95	30,92	117.748,95	30,92	25.534,01
Despesas Correntes	145.000,00	320.860,66	143.282,96	44,66	117.748,95	36,70	117.748,95	36,70	25.534,01
Despesas de Capital	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	505.500,00	562.920,00	254.537,50	45,22	233.685,44	41,51	233.685,44	41,51	20.852,06
Despesas Correntes	505.500,00	562.920,00	254.537,50	45,22	233.685,44	41,51	233.685,44	41,51	20.852,06
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	24.000,00	174.505,50	61.271,95	35,11	60.776,95	34,83	60.776,95	34,83	495,00
Despesas Correntes	16.000,00	166.505,50	61.271,95	36,80	60.776,95	36,50	60.776,95	36,50	495,00
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	6.000,00	6.000,00	378,88	6,31	378,88	6,31	378,88	6,31	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	378,88	18,94	378,88	18,94	378,88	18,94	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	14.561.500,00	24.853.029,41	21.506.077,44	86,53	18.192.732,90	73,20	18.192.612,56	73,20	3.313.344,54

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	18.492.450,00	31.877.022,56	29.586.930,13	92,82	26.466.264,45	83,03	26.462.907,72	83,02	3.120.665,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	20.079.550,00	24.408.152,69	23.722.293,65	97,19	22.957.036,00	94,05	22.957.036,00	94,05	765.257,65
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.539.000,00	3.079.568,00	2.801.899,09	90,98	2.688.597,49	87,30	2.688.597,49	87,30	113.301,60
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.429.000,00	2.166.901,72	1.893.400,26	87,38	1.603.744,03	74,01	1.603.744,03	74,01	289.656,23
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.195.500,00	1.359.920,00	1.021.743,12	75,13	1.000.891,06	73,60	1.000.891,06	73,60	20.852,06
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	434.000,00	559.505,50	430.493,00	76,94	415.636,00	74,29	415.636,00	74,29	14.857,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.467.000,00	7.092.000,00	6.875.737,77	96,95	6.462.778,68	91,13	6.459.004,30	91,07	412.959,09
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	51.636.500,00	70.543.070,47	66.332.497,02	94,03	61.594.947,71	87,32	61.587.816,60	87,31	4.737.549,31
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	14.561.500,00	24.853.029,41	21.506.077,44	86,53	18.192.732,90	73,20	18.192.612,56	73,20	3.313.344,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	37.075.000,00	45.690.041,06	44.826.419,58	98,11	43.402.214,81	94,99	43.395.204,04	94,98	1.424.204,77

FONTE: SIOPS, Paraná27/02/23 14:18:49

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 6.868,19	R\$ 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 9.231.057,18	0,00
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 14.398,88	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.707.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.337.423,00	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 123.719,94	0,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 70.111,20	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 612.305,24	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	19.106,95	20.637,23	39.744,18
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	43.632,00	43.632,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	11.800,00	11.800,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	19.106,95	76.069,23	95.176,18
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	26.618,19	24.642,25	24.642,25
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	26.618,19	24.642,25	24.642,25

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A Pagar

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo : bimes (Rp inscri em 2021) - Saldo : bimes RPs processados j= (b - - h
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	88.300,00	88.300,00	0,00	0,00	0,00	88.300,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	67.300,71	67.300,71	0,00	0,00	0,00	51.222,81	16.077,90	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	155.600,71	155.600,71	0,00	0,00	0,00	139.522,81	16.077,90	0,00	

Gerado em 02/03/2023 17:31:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	501,50	13.971,00	14.472,50
Total	501,50	13.971,00	14.472,50

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	14.472,50	14.472,50	14.472,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	14.472,50	14.472,50	14.472,50

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P.

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	4.325,75	4.325,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.325,75
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	4.325,75	4.325,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.325,75

Gerado em 02/03/2023 17:31:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária

Quadro 2 - Programas que compõem a unidade orçamentária da SMS, de acordo com a LOA 2022, LDO e PPA

Subfunção	Descrição
2.022	ATIVIDADES DA SMS E GESTÃO DO SUS (OUTRAS SUBFUNÇÕES)
2.023	AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA
2.024	AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
2.064	AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
2.025	AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
2.026	AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
2.065	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Subfunção: Conjunto de ações com a finalidade de atender as Programações em Saúde.
(Portaria nº 42, 14/04/1999)

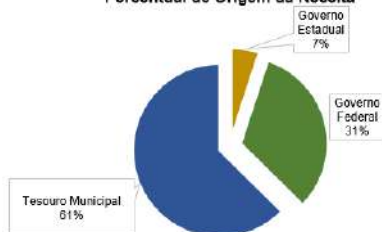
Quadro 3 - Receitas em saúde, por ente federativo

Período: janeiro-dezembro 2022 - Acumulado no 3º Quadrimestre					
RECEITA					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	Total	Exercício Anterior (Superávit)
Recursos do Tesouro Municipal	11.551.676,72	10.585.240,24	10.264.261,36	32.401.178,32	8.496.022,57
Transferência Governo Federal	3.962.912,98	7.699.424,32	4.480.542,63	16.142.879,93	2.942.510,69
Transferência Governo Estadual	984.103,50	765.952,67	1.908.137,57	3.658.193,74	1.806.143,86
Outros Recursos	160.337,27	248.461,82	226.050,71	634.849,80	493.041,06
Total	16.659.030,47	19.299.079,05	16.878.992,27	52.837.101,79	13.737.718,18

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Figura 1 - Despesas empenhadas em saúde, por ente federativo, acumuladas - 3º quadrimestre

Percentual de Origem da Receita



Fonte: SMF, SMS

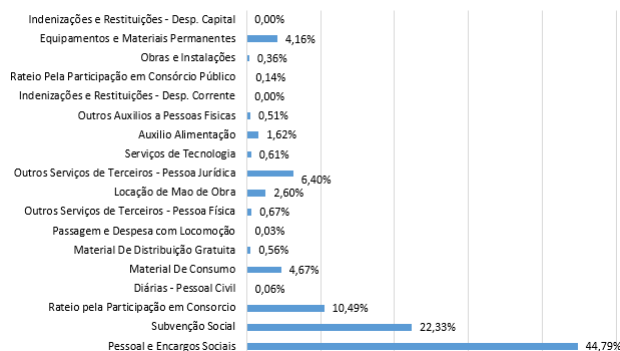
Quadro 4 - Despesas de Capital e Corrente

DESCRIÇÃO	PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO 2022 - ACUMULADO 3º QUADRIMESTRE			TOTAL
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
DESPESAS CORRENTES	23.722.218,36	24.873.693,76	17.543.116,52	66.239.028,64
Pessoal e Encargos Sociais	7.000.469,65	10.247.518,20	11.461.205,65	28.709.193,50
Subvenção Social	8.478.528,86	23.351.000,00	1.301.812,63	33.131.341,49
Rateio pela Participação em Consórcio	2.236.295,28	8.881.511,28	868.987,94	11.986.794,50
Diárias - Pessoal Civil	2.200,00	13.250,00	15.750,00	21.200,00
Material De Consumo	670.944,42	1.496.605,39	30.811,37	2.198.361,18
Material De Distribuição Gratuita	94.094,86	1.48.207,00	133.621,25	376.922,11
Passagem e Despesa com Locomoção	0,00	4.650,45	13.148,62	17.811,07
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	245.305,51	49.445,25	111.389,23	406.139,99
Locação de Mão de Obra	421.941,57	752.948,19	587.402,68	1.762.292,44
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.790.483,67	2.098.453,80	305.590,27	4.194.527,74
Serviços de Tecnologia	105.368,11	291.230,62	5.244,00	401.842,73
Auxílio Alimentação	685.000,00	385.553,27	0,00	1.070.553,27
Outros Auxílios a Pessoas Físicas	312.569,00	0,00	24.411,57	336.980,57
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente	0,00	0,00	823,64	823,64
DESPESA DE CAPITAL	1.461.001,56	1.126.476,32	513.598,56	3.101.076,44
Rateio Pela Participação em Consórcio Público	96.000,00	0,00	0,00	96.000,00
Obras e Instalações	0,00	208.858,36	313.513,57	522.371,93
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.365.001,56	914.617,96	482.475,18	2.762.094,70
Indenizações e Restituições - Desp. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	25.183.219,92	25.999.169,08	18.056.715,08	69.349.104,08
(Resultado do Exercício superavit)				12.614.624,90

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Figura 2 - Despesas de Capital e Corrente

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 5 - Despesas empenhadas, por tipo de recurso

Descrição	DESPESA EMPENHADA			Total	Superávit Exerc Anterior
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Recursos do tesouro Municipal	16.078.058,55	10.374.336,22	8.326.904,13	34.779.298,90	8.496.022,57
Pessoal e Encargos	3.988.571,33	6.174.828,68	6.145.661,73	16.309.061,74	4.496.022,57
Outras Despesas Correntes - Custeio	11.991.268,48	3.381.979,82	2.016.268,16	17.389.516,46	4.000.000,00
Investimentos	98.218,74	817.527,72	164.974,24	1.080.720,70	0,00
Transferência Governo Federal	4.977.998,36	7.830.553,73	1.991.793,54	14.800.345,63	2.649.645,49
Pessoal e Encargos	3.857.292,69	3.903.168,53	680.260,78	8.440.722,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.120.705,67	3.927.385,20	1.311.532,76	6.359.623,63	2.551.385,89
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	98.259,60
Transferência Governo Estadual	691.532,13	1.011.852,37	708.303,15	2.411.687,65	1.980.469,81
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	691.532,13	1.011.852,37	708.303,15	2.411.687,65	738.910,52
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241.559,29
Outros Recursos (taxa de saúde)	190.523,85	337.446,91	194.568,19	722.538,95	492.488,02
Pessoal e Encargos	144.605,63	189.520,99	129.260,57	463.387,19	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	0,00	70.395,80	6.307,13	76.702,93	0,00
Investimentos	45.918,22	77.530,12	59.000,49	182.448,83	492.488,02
Total	21.938.112,89	19.554.189,23	11.221.569,01	52.713.871,13	13.618.625,89
				RS	66.332.497,02

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 6 - Despesas empenhadas por subfunção

DESCRIÇÃO	Dotação Inicial	51.636.500,00	Dotação atualizada	R\$ 70.543.070,47
SUB FUNCAO	1	2	3	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
Administração Geral	2.172.383,57	2.683.711,31	2.019.642,89	6.875.737,77
Atenção Básica	7.934.234,06	13.064.476,67	8.924.270,49	29.922.981,22
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	11.751.982,16	5.811.609,95	5.822.650,45	23.386.242,56
Suporte Profilático e Terapeutico	1.120.628,82	1.246.650,33	434.619,94	2.801.899,09
Vigilância Sanitária	838.677,72	596.609,11	458.113,43	1.893.400,26
Vigilância Epidemiológica	299.472,80	443.419,24	278.851,08	1.021.743,12
Alimentação e Nutrição	95.531,70	160.831,35	174.129,95	430.493,00
TOTAL DA DESPESA	24.212.910,83	24.007.307,96	18.112.278,23	66.332.497,02

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

O Relatório Resumido das Execuções Orçamentárias RREO, que é publicado quadrimestralmente e apresentado no CMS e em Audiência Pública da Saúde, apresenta as receitas municipais, as despesas com saúde, apura o percentual investido com recursos próprios e demonstra o percentual aplicado por estratégia de política pública de saúde, sendo os três maiores investimentos 42,42% em Atenção Básica, 33,15% em Assistência Hospitalar e ambulatorial, 9,75% em Vigilância Sanitária.

Figura 3 - Despesas empenhadas por subfunção



Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 7 - Balancete por origem do recurso - COVID-19

Audiência Pública - 3º Quadrimestre 2022					
BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO - COVID-19					
Período: janeiro a dezembro - Acumulado no 3º Quadrimestre					
Receita					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	Total	Exerc. Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	126.178,00	6.000,40	35.000,00	167.178,40	0,00
Transferência Governo Federal	43.632,00	0,00	0,00	43.632,00	0,00
Transferência Governo Estadual	4.200,00	10.272,50	0,00	14.472,50	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	174.010,00	16.272,90	35.000,00	225.282,90	

Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

Figura 4 - Recurso para COVID-19, por origem



Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 8 - Despesas empenhadas - COVID-19

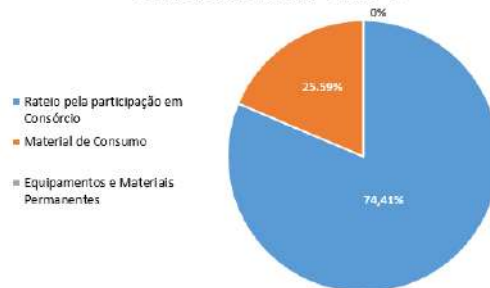
Audiência Pública - 3º Quadrimestre 2022					
Despesas Empenhadas - COVID-19					
Período: janeiro a dezembro - Acumulado no 3º Quadrimestre					
Descrição	Despesa Empenhada				Superávit Exercício Anterior
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	126.178,00	6.000,40	35.000,00	167.178,40	0,00
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	12.178,00	6.000,40	35.000,00	167.178,40	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência Governo Federal	1.820,00	14.818,19	9.980,00	26.618,19	0,00
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.820,00	14.818,19	9.980,00	26.618,19	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Transferência Governo Estadual	4.200,00	10.272,50	0,00	14.472,50	0,00
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	4.200,00	10.272,50	0,00	14.472,50	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos (Taxa de Saúde)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes - Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	132.198,00	31.091,09	44.980,00	208.269,09	0,00

Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

Figura 5 Despesa empenhada, COVID-19

Despesas empenhadas - COVID-19



Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 9 Despesas empenhadas por origem do recurso COVID-19

DESCRIÇÃO	PRÓPRIOS	ESPECÍFICO COVID	FEDERAL	ESTADUAL	DEMAS RECURSOS
Material para reabilitação	0,00	0,00	5.638,99	0,00	5.638,99
Material de acondicionamento de embalagem	1.010,40	0,00	0,00	0,00	1.010,40
Material de Limpeza e Produtos de Higiene	221,00	0,00	0,00	0,00	221,00
Material de Proteção e Segurança	2.387,00	0,00	3.707,80	10.272,50	16.367,30
Material Gráfico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Hospitalar	8.590,00	0,00	17.271,40	4.200,00	30.061,40
Rateio de Serviços	154.970,00	0,00	0,00	0,00	154.970,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	167.178,40	0,00	26.618,19	14.472,50	208.269,09

Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 10 Resumo de execução de restos a pagar

Execução Restos a pagar	Inscrito	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos Inscritos no Ano 2013	1.056.780,41	727.580,57	329.199,84	0,00
Restos Inscritos no Ano 2014	1.343.237,20	961.324,98	381.912,22	0,00
Restos Inscritos no Ano 2015	3.353.553,82	2.600.839,78	752.714,04	0,00
Restos Inscritos no Ano 2016	2.923.117,05	2.602.378,51	320.738,54	0,00
Restos Inscritos no Ano 2017	3.082.165,87	2.519.125,92	563.039,95	0,00
Restos Inscritos no Ano 2018	2.857.200,73	2.075.589,91	781.610,82	0,00
Restos Inscritos no Ano 2019	2.419.655,33	1.798.637,43	621.017,90	0,00
Restos Inscritos no Ano 2020	2.818.487,77	1.878.501,25	939.986,52	0,00
Restos Inscritos no Ano 2021	5.013.549,33	4.649.185,84	338.265,30	26.098,19

Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

NOTA: Os valores expostos não correspondem a saldo para serem utilizados, esta tabela demonstra o histórico da execução de restos a pagar dos exercícios anteriores.

Quadro 11 Investimentos através de Consórcios Públicos

Consórcio Metropolitan de Saúde do Paraná COMESP						
	Total em 2021	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total em 2022	
Custo Operacional (manutenção e contingência)	RS 476.704,54	RS 251.160,79	RS 190.946,19	RS 190.678,85	RS 632.785,83	
Bolsas de Ostomias	RS 131.282,59	RS 57.002,34	RS 71.608,97	RS 68.076,50	RS 196.687,81	
SAMU e Suporte Básico	RS 194.548,75	RS 340.429,11	RS 354.005,11	RS 563.613,81	RS 1.258.048,03	
Consultas e exames	RS 3.188.121,55	RS 1.005.422,62	RS 1.345.433,75	RS 1.506.804,88	RS 3.857.661,25	
Consórcio Paraná Saúde (Medicamentos e Insumos)						
Custo Anual de Operacional (Administração)	RS 33.012,16	RS 35.012,90			RS 35.012,90	
Medicamento	Federal	RS 666.538,04	RS 166.729,43	RS 202.604,69	RS 193.336,48	RS 562.670,60
	Estadual	RS 333.457,99	RS 84.910,07	RS 83.371,54	RS 108.797,27	RS 277.078,88
	Portaria 2516/2019 Saúde Mental	RS 391.746,16	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
	Municipal	RS 1.225.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 700.000,00	RS 1.300.000,00
Insumos	Municipal	RS 512.840,95	RS 188.716,77	RS 159.091,90	RS 122.365,52	RS 470.174,19

Fonte: SMS-DGOF em 07/02/2023

Quadro 12 - Total de receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde



MUNICÍPIO DE PIRAQUARA
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2.022 BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISO INICIAL	PREVISO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITA DE IMPOSTOS (d)	37.720.000,00	37.720.000,00	46.521.854,17	123,33
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	16.900.000,00	16.900.000,00	13.114.412,90	77,53
ITR	6.900.000,00	6.900.000,00	9.648.098,74	139,98
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e sobre Serviços - ICMS	2.900.000,00	2.900.000,00	3.881.526,46	133,83
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens - ITBI	2.800.000,00	2.800.000,00	3.581.288,45	127,91
ITR	2.800.000,00	2.800.000,00	3.542.128,37	126,50
Imposto sobre a Renda, Clássico sobre o Lucro Líquido - IRPJ	0,00	0,00	41.419,90	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Lucros e Ganhos de Qualquer Natureza - IRL	10.200.000,00	10.200.000,00	11.792.203,52	115,59
IRL	8.900.000,00	8.900.000,00	10.781.888,71	121,13
Imposto sobre a Renda, Clássico sobre o Lucro Líquido - IRPJ	200.000,00	200.000,00	1.002.278,41	501,14
Receita Resultante do Imposto sobre o Retorno de Qualquer Investimento Realizado no País - IRPF	11.820.000,00	11.820.000,00	14.261.547,00	120,63
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (e)	125.574.000,00	125.574.000,00	186.483.939,89	148,43
Convênio FPM	33.000.000,00	33.000.000,00	43.839.527,08	132,87
Convênio FPE	74.000,00	74.000,00	48.823,83	65,98
Convênio FPA	11.000.000,00	11.000.000,00	12.846.552,89	116,76
Convênio FCS	60.000.000,00	60.000.000,00	71.660.762,33	119,28
Convênio FLS Sigatema	1.000.000,00	1.000.000,00	827.278,92	82,73
Convênio FLS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Demolição ERS (L.C. 87/96)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (d) + (e)	163.294.000,00	163.294.000,00	216.007.854,06	132,28

Quadro 13 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Diferença em R\$ entre a Parcela a Pagar e a Parcela em Pagamento
			Até o Bimestre (d)	% (d/b)	Até o Bimestre (e)	% (e/b)	Até o Bimestre (f)	% (f/b)	
ATENÇÃO BÁSICA (I)	9.704.420,00	13.303.950,00	13.238.294,06	99,47	12.249.291,34	92,75	12.249.291,34	92,75	1.054.658,66
Despesas Correntes	9.704.420,00	13.303.950,00	13.238.294,06	99,47	12.249.291,34	92,75	12.249.291,34	92,75	1.054.658,66
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	16.490.020,00	21.487.388,49	21.087.534,49	98,14	20.632.829,72	96,03	20.632.829,72	96,03	4.854,77
Despesas Correntes	16.490.020,00	21.487.388,49	21.087.534,49	98,14	20.632.829,72	96,03	20.632.829,72	96,03	4.854,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VEÍCULO PROFISSIONAL E TERAPÊUTICO (VI)	2.738.000,00	2.499.000,00	2.423.731,49	97,40	2.331.409,39	93,70	2.331.409,39	93,70	166.590,61
Despesas Correntes	2.738.000,00	2.499.000,00	2.423.731,49	97,40	2.331.409,39	93,70	2.331.409,39	93,70	166.590,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.214.000,00	1.787.087,87	1.728.143,91	97,99	1.487.021,49	83,21	1.487.021,49	83,21	300.126,42
Despesas Correntes	1.177.000,00	1.207.028,61	1.178.090,28	97,93	1.000.881,22	83,18	1.000.881,22	83,18	146.147,39
Despesas de Capital	87.000,00	580.059,26	550.053,63	95,33	486.140,27	55,82	486.140,27	55,82	153.917,03
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	689.000,00	797.000,00	767.203,42	96,26	767.203,42	96,26	767.203,42	96,26	0,00
Despesas Correntes	689.000,00	797.000,00	767.203,42	96,26	767.203,42	96,26	767.203,42	96,26	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	430.000,00	389.000,00	369.101,03	94,89	351.739,43	90,41	351.739,43	90,41	137.260,57
Despesas Correntes	430.000,00	389.000,00	369.101,03	94,89	351.739,43	90,41	351.739,43	90,41	137.260,57
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.330.200,00	8.833.200,00	6.669.489,73	91,35	6.233.348,66	84,16	6.233.348,66	84,16	2.599.851,34
Despesas Correntes	6.996.200,00	8.448.500,00	6.486.895,83	93,77	5.400.004,01	63,94	5.400.004,01	63,94	3.048.495,99
Despesas de Capital	334.000,00	384.700,00	1.182.593,90	307,57	833.344,65	216,65	833.344,65	216,65	451.355,35
TOTAL (d) - (b) + (e) - (b) + (f) - (b) + (g) - (b)	39.206.640,00	47.492.942,37	46.632.466,95	97,98	44.674.293,97	94,25	44.674.293,97	94,25	2.818.648,40

Em 2022, a despesa liquidada total com saúde foi de **R\$ 44.542.959,97**, havendo um crescimento de **19,06%** em relação ao exercício de 2021, que foi de R\$ 37.411.547,10.

As despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde em 2022 foram de **R\$ 46.512.480,91** (que foram usadas como critério para apuração do índice de aplicação em ASPS).

Quadro 14 - Apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	216.007.854,06		
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS (XII) = (X)	46.512.480,91	44.542.959,97	44.541.984,78
(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)	46.512.480,91	44.542.959,97	44.541.984,78
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPS (XVII) = (III) X 15% (LC 9.211.819,98 141/2012)		32.401.178,32	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		0,00	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou g) - (XVII)†	14.111.502,59	12.141.781,65	12.140.606,46
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,53%	20,62%	

Ao avaliar a Prestação de Contas desta Secretaria Municipal de Saúde e ao confrontar os dados contábeis disponíveis nos meios convenientes, entre eles o SIOPS e contabilidade da Prefeitura, foi observado um investimento total de **21,53%** da receita.

Quadro 15 - Execução de restos a pagar

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (b)	Valor aplicado em ASPS no exercício (c)	Valor aplicado até o limite mínimo (e) = (b) - (c) + (d) - (e)	Total Inscrito em RP no exercício (g)	RPSP Inscrito Indevidamente no Exercício em Disponibilidade e Financeira (h) = (d) - (e)	Valor Inscrito em RP considerável ao Limite (i) = (d) - (e) + (g) - (h) = (c) - (e)	Total de RP pagas (f)	Total de RP a pagar (j)	Total de RP cancelados em pagamento (k)	Diferença entre o Valor aplicado e o total de RP cancelados (l) = (c) + (k) - (j)
Espenhado de 2021	62.083.178,83	46.512.480,91	15.570.697,92	1.876.432,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.570.697,92
Espenhado de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.039.426,74	468,39	367.702,46	367.702,46	0,00
Espenhado de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.711,10	0,00	429.367,89	429.367,89	0,00
Espenhado de 2018 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.183.273,42	0,00	308.142,80	308.142,80	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XIX)						4.467.242,42		0,00	1.105.212,94	3.361.999,48
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) = (XIX) - (XXI)										

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 (1) + 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (a)	Despesas canceladas ou prescritas no exercício de referência			Saldo Final (do aplicável) (a) - (b) - (c) + (d)
		Empenhadas (b)	Liquidadas (c)	Pagas (d)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXXV)		0,00	0,00	0,00	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXXV)		308.184,40	308.364,40	308.184,40	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXXVI)		1.731.922,28	1.731.922,28	1.731.922,28	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXXVII)		2.039.106,68	2.039.286,68	2.039.106,68	-

Quadro 16 - Receitas adicionais para o financiamento da Saúde - Não computadas no cálculo do Mínimo

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXXVIII)	14.561.500,00	20.104.500,00	16.542.715,00	82,28
Proveniente do União	12.187.000,00	17.120.000,00	16.142.870,00	94,29
Proveniente dos Estados	2.374.500,00	2.984.500,00	399.830,00	13,40
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	604.840,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) - (XXXVIII) + (XXXIX) + (XXX)	14.561.500,00	20.104.500,00	17.177.554,82	85,44

Quadro 17 - Despesas com Saúde por subfunção e categoria econômica - Não computadas no cálculo do mínimo

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100	Até o Bimestre (c)	% (c/a)*100	Até o Bimestre (d)	% (d/a)*100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXI)	8.738.000,00	18.225.072,76	16.279.833,33	89,32	13.874.240,97	75,71	13.874.240,97	75,71	3.401.494,34
Despesas Correntes	8.738.000,00	16.840.838,84	14.898.846,44	88,13	13.261.241,24	78,83	13.261.241,24	78,83	1.575.003,20
Despesas de Capital	0,00	1.375.113,42	1.381.086,89	97,32	512.999,73	37,29	512.999,73	37,29	826.881,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXII)	3.239.500,00	2.886.566,28	2.806.433,01	97,22	2.299.632,11	80,38	2.299.632,11	80,38	310.822,94
Despesas Correntes	3.239.500,00	2.838.548,28	2.806.433,01	99,20	2.299.632,11	80,44	2.299.632,11	80,44	218.182,94
Despesas de Capital	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE FISIOTERÁPICO E TERAPÊUTICO (XXXIII)	138.000,00	330.588,00	366.187,00	41,66	317.097,60	41,38	317.097,60	41,38	9.070,00
Despesas Correntes	138.000,00	206.100,00	185.237,00	57,78	158.187,60	54,18	158.187,60	54,18	9.070,00
Despesas de Capital	0,00	84.488,00	95,00	0,96	99,00	0,99	99,00	0,99	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXIV)	205.000,00	379.834,05	142.256,31	37,43	116.722,34	30,73	116.722,34	30,73	25.134,01
Despesas Correntes	145.000,00	319.834,05	142.256,31	44,48	116.722,34	36,40	116.722,34	36,40	25.134,01
Despesas de Capital	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXV)	505.500,00	505.830,00	254.537,70	41,23	233.682,44	41,51	233.682,44	41,51	26.832,06
Despesas Correntes	505.500,00	505.830,00	254.537,70	41,23	233.682,44	41,51	233.682,44	41,51	26.832,06
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVI)	24.000,00	174.565,50	61.271,85	35,11	60.776,85	34,83	60.776,85	34,83	481,00
Despesas Correntes	16.000,00	168.505,50	61.271,85	36,80	60.776,85	36,50	60.776,85	36,50	481,00
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVII)	6.000,00	4.000,00	378,83	6,31	378,83	6,31	378,83	6,31	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	378,83	18,94	378,83	18,94	378,83	18,94	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIII) + (XXXII) + (XXXI) + (XXXIV) + (XXXV) + (XXXVI) + (XXXVII)	12.877.800,00	22.689.466,37	19.839.882,66	87,89	16.742.654,29	73,79	16.742.654,29	73,79	2.768.028,37

Quadro 18 - Despesas totais com Saúde executadas com recursos próprios e transferidos de outros Entes

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100	Até o Bimestre (c)	% (c/a)*100	Até o Bimestre (d)	% (d/a)*100	
ATENÇÃO BÁSICA (XI) + (IV) + (XXXI)	18.482.450,00	31.877.022,56	29.514.099,69	92,59	26.393.434,31	82,80	26.393.434,31	82,80	2.748.028,37
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V) + (XXXII)	29.879.538,00	24.468.172,69	23.697.169,40	97,89	22.931.911,83	93,91	22.931.911,83	93,91	2.748.028,37
SUPOORTE FISIOTERÁPICO E TERAPÊUTICO (XII) + (XXXIII)	2.539.000,00	3.979.168,00	2.801.896,09	90,95	2.488.597,49	87,30	2.488.597,49	87,30	2.748.028,37
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XIII) + (IV) + (XXXIV)	1.429.000,00	2.189.901,71	1.891.400,26	87,24	1.609.744,03	74,01	1.609.744,03	74,01	2.748.028,37
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XIV) + (V) + (XXXV)	1.195.500,00	1.319.830,00	1.021.741,12	75,11	1.000.891,06	71,90	1.000.891,06	71,90	2.748.028,37
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XV) + (VI) + (XXXVI)	434.000,00	319.565,50	427.371,00	78,20	412.516,00	73,73	412.516,00	73,73	2.748.028,37
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XVI) + (VII) + (XXXVII)	7.887.000,00	7.892.000,00	6.666.878,63	84,01	6.219.919,54	81,11	6.219.919,54	81,11	2.748.028,37
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XVII) + (VIII) + (XXXVIII)	51.873.000,00	70.382.670,47	66.822.563,57	84,97	61.285.914,79	87,11	61.285.914,79	87,11	4.737.549,31
(*) Despesas emendadas com recursos provenientes das transferências de receitas de outros entes	12.877.800,00	22.689.466,37	19.839.882,66	87,89	16.742.654,29	73,79	16.742.654,29	73,79	2.748.028,37
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XVIII)	38.996.000,00	47.693.204,10	46.982.680,91	97,91	44.542.989,97	93,79	44.542.989,97	93,79	1.989.839,34

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública, unidade responsável Município de Pirajuara

De acordo com Relatório Resumido da Execução Orçamentária e demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de Saúde e Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e janeiro a dezembro 2022 - referente ao 3º Quadrimestre, com dados preliminares, temos o seguinte cenário:

No Quadro 10, no item SAMU Suporte Básico, sofre um acréscimo no 3º Quadrimestre considerando que o primeiro e segundo quadrimestre não contemplaram as parcelas (taxa de manutenção) dos meses de Abril e Maio.

No Quadro 12, o total de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) por subfunção e categoria econômica empenhadas pelo município foram de R\$ 46.512.480,91, sendo liquidado R\$ 44.542.959,97 deste valor.

No Quadro 16, as despesas com ações de saúde por subfunção e categoria econômica Não Computadas no Cálculo Mínimo, tiveram com quantitativo empenhado R\$ 19.510.082,66, sendo liquidados R\$ 16.742.054,29, estas não são consideradas para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, são deduzidas, de acordo com a LC nº 141/2012.

No Quadro 17, as despesas totais com saúde com recurso próprio e com recursos transferidos empenhadas totalizaram um montante de R\$ 66.022.563,57, sendo liquidado R\$ 61.285.014,26.

Os valores do Quadro 11 demonstram o total de impostos arrecadados o qual gerou a receita de R\$ 216.007.855,46 (duzentos e dezesseis milhões, sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) que incidem ao 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria. Analisando o Quadro 13 nota-se o valor empenhado de R\$ 46.512.480,91 (quarenta e seis milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e oitenta reais e noventa e um centavos) que representa a aplicação de 21,53% ficando acima do preconizado. Observa-se também que superou a perspectiva de aplicação de aproximadamente 5% acima do preconizado ao final do exercício.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde é calculado através da: Despesas totais com saúde dividida pela Receita de impostos e transferências, multiplicando-se o resultado final por cem a fim de gerar a unidade percentual.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditorias

A Seção de Avaliação e Auditoria da Secretaria de Saúde de Piraquara emite pareceres em relação a:

Monitoramento de processos inerentes à função de gestão, como a utilização dos recursos;

Acompanhamento do desempenho e processamento de faturas dos serviços de saúde vinculados ao SUS;

Instruções e acompanhamento dos processos de habilitação de serviços de Média e Alta Complexidade;

Análise das demandas provenientes do Ministério Público, Ouvidoria, Defensoria Pública, etc;

As atividades de controle e avaliação dos serviços de Saúde;

Além da realização de autorização de AIHs (Autorização de Internação Hospitalar) junto ao prestador de serviços Hospital San Julian - Associação San Julian Amigos e Colaboradores;

Outra importante ação é a avaliação dos serviços desenvolvidos pelos Consórcios em saúde, os quais o município de Piraquara é associado, como: Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP e o Consórcio Paraná Saúde.

No quadro abaixo, destacamos as ações realizadas pela auditoria no ano de 2022.

Auditorias e Pareceres realizados pela SMS

Demandante	Total	Total
	2022	2021
Ministério da Saúde (auditorias demandadas do DENASUS)	0	0
Ministério Público	0	1
Ouvidoria Geral da Prefeitura Municipal de Piraquara	2	0
Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara	9	6
Solicitado por Departamento e/ou Procuradoria Jurídica	0	1
Auditoria de Contratos da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
Avaliação de processos de trabalho	0	0
Ouvidoria Estadual	0	0
Total	11	2

Fonte: SMS, Seção de Auditoria, MS, MP em 27/01/2023

As demandas internas incluem a habilitação rotineira dos serviços, avaliação médica para parecer jurídico e principalmente a qualidade dos serviços prestados. Já as demandas externas abrangem a análise de denúncias e queixas sobre a assistência prestada, registradas tanto na ouvidoria municipal como na estadual, além de demandas provenientes do Ministério Público do Estado do Paraná, da Procuradoria Geral do Município e de outros setores do Poder Judiciário e Ministério da Saúde.

Em 2022 foram gerados 11 Pareceres de Auditoria, tendo seu maior número (9), originados de demandas da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara.

11. Análises e Considerações Gerais

Após período pandêmico, o ano de 2022 foi marcado pela retomada de serviços básicos em saúde, sendo que o desenvolvimento e a oferta dos serviços ocorreram de modo gradual no decorrer do ano. Além de mudanças regulatórias, avanços na medicina, surgimento de novos surtos de doenças e muitos desafios.

Assim notamos que em comparação ao ano de 2021 obtivemos aumentos significativos de ofertas na Atenção Primária e especializada, sobretudo a responsabilidade da retomada das ações preventivas, que em conjunto com os usuários temos o fortalecimento e a retomada positiva de indicadores de saúde.

A perspectiva é que se amplie para 2023, avaliação das fontes de recursos para custear as ações em saúde e o alcance das metas, principalmente na redução da mortalidade infantil e nas campanhas de imunização, além de outras prioridades que deverão estar no radar da nova gestão governamental.

Após período pandêmico a oferta de serviços deve ser ampliada, conforme o crescimento demográfico e o aumento da dependência do SUS pela população. Para isso, o aumento do quadro de profissionais, assim como o investimento na melhoria das condições de trabalho, no acolhimento dos trabalhadores em saúde que exaustivamente desempenharam suas atividades na pandemia, e na infraestrutura são pontos fundamentais para aumentar e qualificar os serviços de assistência sanitária.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Após período pandêmico a oferta de serviços deve ser ampliada, conforme o crescimento demográfico e o aumento da dependência do SUS pela população. Para isso, o aumento do quadro de profissionais, assim como o investimento na melhoria das condições de trabalho, no acolhimento dos trabalhadores em saúde que exaustivamente desempenharam suas atividades na pandemia, e na infraestrutura são pontos fundamentais para aumentar e qualificar os serviços de assistência sanitária.

A gestão da saúde pública municipal continuará buscando atingir indicadores favoráveis em:

- Ampliar e qualificar a oferta de serviços para a assistência à saúde da população municipal;
- Otimizar ainda mais os recursos financeiros;
- Ampliar as ações intersetoriais, principalmente com a Secretaria de Educação e Assistência Social;
- Fortalecer as ações de vigilância e atenção;
- Buscar alternativas de contratação de pessoal de forma que não impacte no índice da folha;
- Integrar qualificar as equipes de saúde;
- Articular junto aos representantes políticos da esfera federal e estadual propostas para captação de recursos financeiros para custeio e investimento.
- Intensificar as ações com vista a reduzir a mortalidade materna e infantil;
- Ampliar a cobertura populacional com ESF;
- Fortalecer as ações de promoção à saúde;
- Direcionar esforços e recursos financeiros para redução das filas de espera de exames e consultas especializadas;
- Manter o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família;
- Seguir diretrizes e metas propostas pelos usuários na XIV Conferência Municipal de Saúde.

MARIANA CARLA ZANELLA
Secretário(a) de Saúde
PIRAQUARA/PR, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil Título VIII, Capítulo II e as Leis Federais 8.080/90, 8.142/90 e Resolução nº 453 do Conselho Nacional de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Piraquara, COMUSP, foi criado pela Lei Municipal nº 070 de 03 de maio de 1991, e alterado pelas Leis nº 073, de 26 de junho de 1991 e lei 1004, de 05 de maio de 2009.

Constituiu-se no órgão colegiado máximo do Sistema Único de Saúde - SUS, no Município, em caráter permanente, com funções: propositiva, deliberativa, normativa e fiscalizadora, atuando na formulação de estratégias e no acompanhamento, no controle e na avaliação da execução da política municipal de saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.

O município de Piraquara-PR está situado na região metropolitana de Curitiba, conta com aproximadamente **116.852** (Fonte: IBGE/2022), conforme estimativas, Piraquara apresenta alta demanda da atenção Primária, pois o município faz parte do G100, apresentado alto índice de vulnerabilidade social, devido a várias áreas de ocupação e em seu território há um complexo Penal que abriga aproximadamente nove mil indivíduos privados de liberdade bem como duas aldeias indígenas, Araçaí e Floresta Metropolitana.

Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2022 foi elaborado/apresentado com base no Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025, conforme apreciação na data de 03/03/2023 pela Comissão de Orçamento, Finanças e recursos Humanos e avaliação em plenária ordinária do Conselho Municipal de Saúde no dia 15/03/2023.

Através deste, foi possível avaliar o desempenho da gestão municipal, bem como a produção de serviços e acompanhamento dos indicadores que apontam a melhoria ou não dos serviços prestados a população. Os dados são baseados em bancos de dados dos sistemas do Ministério da Saúde, pelo motivo que alguns apresentam ainda dados preliminares. Contempla-se a transparência e disposição da Gestão em acatar as considerações e contribuições do Conselho.

Os instrumentos de gestão do ano de 2022 foram submetidos à Comissão de Orçamento, Finanças e Recursos Humanos e apreciados pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde, em audiências públicas, e disponíveis no portal da transparência na página: <https://piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/saude/Relatorios-de-Gestao-107-11955.shtml>

Este Conselho compreende há muito a avançar no que se refere à captação de Recursos Financeiros para financiar as ações em benefício da população, bem como investir na melhoria das condições de trabalho, no acolhimento dos trabalhadores em saúde que exaustivamente desempenharam suas atividades na pandemia.

Município vem cumprindo com sua obrigação constitucional, tendo sido observado, inclusive, que o investimento em ações de Saúde Pública tem sido superior ao determinado pela legislação (15%), citando a do ano 2022 em 21,53%.

Considerando todos os dados apresentados no Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022) da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que a maioria das metas fixadas na Programação Anual de Saúde foram executadas, 81, sendo possível vislumbrar um futuro positivo para o SUS Municipal.

O Conselho delibera pela APROVAÇÃO dos instrumentos de Gestão.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Por meio dos dados demográficos apresentados foi possível identificar o número de 1.482 de crianças nascidos vivos em Piraquara no respectivo ano.

Também foi possível identificar 643 óbitos, tendo como principais causas de óbito de acordo com o CID-10, vislumbrando em primeiro lugar óbito referente ao aparelho circulatório, o que carece de mais atenção na prevenção das doenças relacionadas.

Destaca-se a mortalidade prematura, principalmente a fetal, que no ano contabilizou 22 mortes entre 0 a 41 semanas, necessitando de uma política pública relacionada à assistência pré-natal, pois o total de ocorrências foi 57% maior que em 2021.

Das Taxas de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNTs apresentou 418 óbitos em 2022, necessitando assim de maior abrangência de assistência primária em saúde.

O Conselho delibera pela aprovação do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022).

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O controle social fez o acompanhamento através das prestações de contas quadrimestrais, e em reuniões ordinárias e extraordinárias do plenário do conselho e acompanhamento de audiências públicas.

Pontua-se as ações planejadas e metas pactuadas, porém, em 2022 houve um decréscimo em alguns serviços apresentados, em relação a 2021, pois os serviços foram retomados gradualmente, apresentando menos consultas, tanto de enfermagem quanto médicas. As consultas médicas apresentaram déficit, possivelmente devido à exoneração de profissionais e ao término do contrato emergencial Mais Médicos em agosto de 2022. Em contrapartida, ressaltamos a retomada substancial de atividades coletivas, 12.733 usuários atendidos, que estavam paralisadas em período pandêmico.

A divisão de Saúde da Mulher ressalta a volta do atendimento de inserções de DIU, bem como o vislumbre em médio prazo do projeto em estudo da Implantação do Centro de Atenção Integral à Mulher.

Quanto a Saúde do Idoso, o Mutirão do Idoso realizado no 2º quadrimestre contribuiu para o número expressivo de idoso imunizados (10.535) por vacinação Influenza (gripe) e aumento no número de avaliações de estratificação da fragilidade do idoso IVCF-20.

Na Saúde Bucal, o descredenciamento de equipes de 15 para 8, em decorrer da exoneração de profissionais sem a devida reposição, caracteriza déficit de atendimento nas unidades de saúde, perfazendo um quadro preocupante que deverá ser considerado urgentemente pela gestão.

Saúde Pessoa com deficiência apresenta 100% da busca ativa em testes de pezinho que apresentam alguma intercorrência, acompanhando, assim, ações preventivas de saúde, bem como a estratificação de novas avaliações em pessoas com deficiência.

A retomada dos serviços e o fortalecimento do SUS no município revelam o interesse da gestão em ampliar as políticas públicas para beneficiar a população.

O Conselho delibera pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022).

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A secretaria de Saúde conta com 85 estabelecimentos de saúde, sendo que no município existem 12 estabelecimentos de dupla gestão, ou seja, tem participação estadual e municipal em sua administração, exemplo: Cesp, Clínica de Diagnóstico por Imagem - CDL, Laboratórios CITOMED I e II e os ambulatórios médicos do Complexo Penal de Piraquara.

A gestão municipal conta com 23 estabelecimentos de saúde destinados exclusivamente ao SUS: 11 Unidades de Saúde, 3 Farmácias do município (em paralelo aos dispensários nas UBS), 1 Centro de Reabilitação, 1 SAE/CTA, Secretaria, 2 CAPS, UPA 24h, SAMU, Central de Remoção e demais estabelecimentos em saúde gerenciados pela rede privada (farmácia, laboratórios, consultórios, clínicas, etc.) E Gestão Estadual: Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Hospital San Julian, APAE e CENSE São Francisco.

A Secretaria de Saúde de Piraquara faz parte de dois consórcios: o Consórcio Metropolitanano em Saúde do Paraná (Comesp) e Consórcio Paraná Saúde, que disponibiliza medicamentos para a população.

O Conselho delibera pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022).

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os Recursos humanos que incidem na folha de pagamento mantiveram seu contingente em 2022, ocorrendo oscilação entre profissionais do Programa Mais Médicos, com encerramento do contrato emergencial em agosto/2022, bem como a terceirização do SAMU a partir de dezembro de 2021.

O Conselho de saúde pontua que a rede Prestadora de Serviços em saúde em Piraquara é insuficiente devido ao aumento demográfico do município. A demanda de usuários dependentes do SUS teve um aumento considerável pós-pandemia, tendo os serviços de atenção primária gargalos de atendimento à população.

Considera-se a análise de contingente de trabalhadores em saúde, demanda, remuneração compatível e estudo da saúde do trabalhador.

O Conselho delibera pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022).

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Os dados apresentados no Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 (RAG-2022) da Secretaria Municipal de Saúde demonstram que das 135 metas fixadas na Programação Anual de Saúde, foram executadas (atingidas) 81, sendo possível vislumbrar um futuro promissor à Gestão de Saúde Municipal.

O Conselho delibera pela APROVAÇÃO dos instrumentos de Gestão.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O município de Piraquara vem cumprindo a meta estabelecida pela legislação federal no que se refere aos investimentos em saúde, tendo no ano de 2022 o percentual investido de 21,53% da arrecadação, ou seja, 6,53% a mais que o pactuado.

Ao analisar o montante orçamentário, bem como a crescente explosão demográfica no município, este Conselho considera que os valores são insuficientes para a prestação de serviços de qualidade, eficientes e eficazes à população Piraquarense em relação a prestação em saúde.

O Conselho delibera pela aprovação das demonstrações de Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara - PR

Auditorias

- Considerações:

Em 2022 foram apresentados 11 pareceres de auditorias, destes, nove foram originários das demandas da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara.

Já a Ouvidoria apresentou 987 manifestações registradas, sendo que o maior efetivo foi de reclamações dos serviços, 55,72% no ano de 2022.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação do quesito auditorias e ouvidorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O retorno dos serviços em saúde foi o marco do ano de 2022, embora, em meados do 3º Quadrimestre, ainda apresentasse resquícios do isolamento da pandemia com o surgimento da nova cepa Ômicron, as atividades foram retomadas gradualmente.

Assim, a secretaria de saúde de Piraquara apresentou a conquista de 81 metas atingidas na programação anual de saúde, do qual este Conselho solicita à Secretaria a continuar buscando atingir indicadores favoráveis, aumentar e qualificar os serviços de saúde.

Pontos negativos apontados: a falta de contingente necessário ao atendimento a atenção primária no município, bem como investimentos variados: ampliação e reformas de infraestruturas, capacitações, reconhecimento e valorização do capital humano, aumento de profissionais, aumento de serviços especializados, e, principalmente, investimento em consultas especializadas devido ao gargalo de filas de espera do Estado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Recomenda-se para o próximo exercício de 2023,

Aumento exponencial da cobertura das Equipes de Estratégia de Família, fortalecendo as ações de promoção e prevenção em saúde, bem como aumentar os recursos para atingir as metas pactuadas na Conferência de Saúde, e direcionar esforços e recursos para ampliar e qualificar as ofertas de serviços para a assistência em saúde à população Piraquarense.

Status do Parecer: Aprovado

PIRAQUARA/PR, 23 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Piraquara

PARECER Nº 05/2023

DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA - AVALIAÇÃO DA GESTÃO (PARA FINS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – ANO 2022)

O Conselho Municipal de Saúde de Piraquara, em atendimento às exigências legais, notadamente o S 1º do Art. 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da **Prestação de Contas Anual, do exercício de 2022** do Fundo Municipal de Saúde, é de parecer pela **APROVAÇÃO** das contas da gestão, encontrando-se o processo em condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR.

A opinião supra esta consubstanciada nos resultados do acompanhamento periódico, na apreciação dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão e no Relatório de Anual de Gestão – RAG do Fundo Municipal de Saúde, relativamente ao exercício financeiro de 2022, conduzidos pelo Conselho Municipal de Saúde de Piraquara segundo o planejamento definido para o período, observando as competências legais do Conselho, com abordagem nos seguintes aspectos:

I. ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme a Constituição Federal Art. 198, Leis Federais nº 8.142/92 nº 8.689/93, nº 141/2012, nº 8080/90, Resolução CNS nº 453/2012, Decretos Federais nº 1.651/95 nº 7.508/2011, Lei Municipal nº 1004/2009 e redação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Piraquara (COMUSP) (Art. 6º) trata-se de um Órgão Colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo.

É constituído por 16 membros titulares e 16 suplentes, considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de trabalhadores, 12,5% de gestores e 12,5% de prestadores de serviços na área da saúde (Art. 6º. §1º e 2º do Regimento Interno).

Conforme Art. 5º do Regimento Interno, com suas demais previsões, o COMUSP é constituído por:

I. Plenária Geral: Todos os Conselheiros (Art. 17-24).

II. Mesa Diretora: Presidente, Vice Presidente, 1º e 2º Secretários (Art. 25);

III. Secretaria Executiva: Servidor de Carreira do Município cujas atribuições estão previstas no Regimento

Interno (Capítulo VI, Art. 29,30/Parágrafo Único);

IV. Comissões Permanentes (Art. 31-41);

V. Comissões Especiais (Art. 31-41);

VI. Grupos de Trabalho (Art. 31-41).

Nota: Regularmente, a composição se dá com 16 titulares e 16 suplentes!

No entanto, transcorrida a XIV Conferência Municipal de Saúde, ocorrida em 26 de novembro de 2022, com a evidente eleição das entidades regularmente eleitas para composição do colegiado do quadriênio 2023-2026. Assim sendo, foi publicado em 08 de março de 2023 a Resolução nº 05, sendo que,

após solicitações de exoneração de conselheiros, será publicado decreto municipal com a nova composição (entrada dos suplentes dos desistentes, já eleitos na XIV Conferência Municipal de Saúde), os quais regulamentam, em definitivo, tanto o resultado da Conferência quanto deliberação da plenária, sem prejuízo de manter intacta a composição paritária fixada em regimento interno/resolução nº 453/CNS e demais regramentos legais.

Destaca-se que o exposto acima tem o objetivo de valorizar e incentivar a participação do controle social nas políticas públicas desta municipalidade.

II. REUNIÕES ORDINÁRIAS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Piraquara realizou reuniões ordinárias e extraordinárias no decorrer de 2022 bem como a avaliação da execução financeira e de cumprimento das ações desenvolvidas contempladas na PAS-2022.

Destques das Principais Atividades do monitoramento do PMS 2022-2025 / PAS-2022

Instrumentos 2022	Com. Orç. Fin. e RH	Cons. Mun.Saúde	Resolução	Audiência Pública
LDO-2023	23/03/2022	29/03/2022	Nº 08	-
PAS-2023	23/03/2022	29/03/2022	Nº 10	-
1º RDQA - 2022	13/05/2022	18/05/2022	Nº 11	26/05/2022
2º RDQA - 2022	16/09/2022	21/09/2022	Nº 16	28/09/2022
3º RDQA - 2022	13/02/2023	15/02/2023	Nº 03	27/02/2023

O Conselho Municipal, por meio de seus membros, diante das pautas apresentadas de modo regular pela GESTÃO em suas reuniões ordinárias e extraordinárias sempre exerceu o seu papel qual seja na emissão de posicionamentos propositivos a fim de fazer com que as metas e ações planejadas sejam alcançadas com eficiência e eficácia.

III. REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS PARA TRATAR DE ASSUNTOS QUE DEMANDAVAM URGÊNCIA

Todas as pautas que demandaram situações extraordinárias foram acatadas e cumpridas. O Conselho Municipal de Saúde desempenhou seu papel com dinamismo e empenho no que tange ao controle social.

O Conselho sempre foi sensível em acionar a plenária ou mesa diretora sempre que necessário, submetendo o necessário para a regular apreciação do colegiado, considerando que frequentemente a GESTÃO necessita apresentar pautas seja para avaliação dos serviços prestados seja para análise de novos programas de saúde ou para o cadastramento do Município frente a programas estaduais ou federais que necessitem do aval do Conselho para o recebimento de recursos financeiros.

IV. O GRAU DE RELEVÂNCIA ATRIBUÍDO PELO GESTOR AO CONSELHO MUNICIPAL NO PLANEJAMENTO E NA TOMADA DE DECISÕES RELACIONADAS AO SETOR DA SAÚDE

Considerando a troca de gestão da pasta na secretaria de saúde no 1º quadrimestre de 2022, podemos inferir que foi regular, havendo mudanças na interação junto ao controle social.

O Conselho está à disposição para acompanhar/apreciar atentamente o desenvolvimento das ações desencadeadas pela nova gestão, na medida em que é provocado ou que os atos são de sua competência, a fim de avaliar, no devido tempo, a resolutividade e eficácia das ações desencadeadas.

V. A EFETIVIDADE DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO, RESPECTIVO AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E À INCLUSÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA SAÚDE NO PPA, LDO E LOA

O conselho esteve sempre presente e ativo, principalmente na fiscalização dos instrumentos, e em parceria com o Departamento de Gestão Estratégica e Participativa.

Observa-se que o Planejamento das ações é feito tanto com base no monitoramento da realidade e das intervenções necessárias quanto nas propostas aprovadas nas Conferências de Saúde.

As ações são sempre planejadas com o propósito de unir as necessidades da comunidade, propostas aprovadas em Conferência e a realidade orçamentária do Município, de modo que as intervenções feitas são pensadas dentro do que se estabelece como prioridade, haja vista que nenhum ente consegue fazer o que gostaria de fazer, mas precisa eleger prioridades, considerando a legislação disciplinadora.

VI. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho fiscalizou a aplicação do dinheiro público na saúde, através dos relatórios quadrimestrais (RDQA e RREO), baseado na programação anual de saúde – PAS em vigência. Verificou-se se que a assistência à saúde prestada em Piraquara estava atendendo as necessidades dos moradores, através das Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades, Assistência Farmacêutica, Transporte Sanitário, serviço de urgência/emergência e rede credenciada de prestação de serviços.

O Colegiado sempre esteve atento nas políticas de saúde e sempre orientou ao gestor acerca das necessidades da população, através dos conselhos locais de saúde, relatórios das comissões, entre outros.

As ações são sempre planejadas com o propósito de unir as necessidades da comunidade, propostas aprovadas em Conferência e a realidade orçamentária do Município, de modo que as intervenções feitas são pensadas dentro do que se estabelece como prioridade, haja vista que nenhum ente consegue fazer o que gostaria de fazer, mas precisa eleger prioridades, considerando a legislação disciplinadora.

VII. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Os acompanhamentos foram intensificados através da prestação de contas dos quadrimestres onde foram apresentados em reunião do plenário do conselho e nas audiências públicas e disponibilizadas no portal de transparência: <https://piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/saude/Relatorios-de-Gestao-107-11955.shtml>.

Os instrumentos de gestão do ano de 2022, relativos aos serviços em saúde foram submetidos ao conselho municipal de saúde, seguindo o que recomenda as Lei 141/2012 e a Lei Complementar 101/2000 (LRF).

Em relação ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025, onde estão contempladas 135 metas para os próximos quatro anos, ao analisar a programação anual de saúde (PAS-2022), podemos observar que foram adiantadas metas que estavam previstas para os anos de 2023 a 2025, e após análise notamos que das 135 metas apontadas:

- 14 metas não tinham previsão para 2022. Porém, 5 destas metas foram adiantadas;
- De 121 metas previstas na PAS 2022, 81 metas foram alcançadas, levando em conta as adiantadas, correspondendo a 66,94%, e, destas, 43 metas foram superadas, equivalendo a 35,54%;
- 40 metas não foram atingidas. 25 (62,5%) foram atingidas parcialmente, apresentando produção, mas não alcançando o patamar desejado.

Segundo a Secretaria de Saúde, houve falha em deixar as 14 metas dos anos subseqüente para o ano de 2022. Observando o cenário, 5 metas puderam ser adiantadas, mesmo diante das dificuldades da retomada gradual dos serviços, após período pandêmico, e algumas metas da PAS não foram alcançadas, possivelmente, pelas ausências (licenças, atestados, afastamentos e exonerações) e falta de reposição de recursos humanos, dentre outros fatores.

As ações são sempre planejadas com o propósito de unir as necessidades da comunidade, propostas aprovadas em Conferência e a realidade orçamentária do Município, de modo que as intervenções feitas são pensadas dentro do que se estabelece como prioridade, haja vista que nenhum ente consegue fazer o que gostaria de fazer, mas precisa eleger prioridades, considerando a legislação disciplinadora.

VIII. AVALIAÇÃO DA DEDICAÇÃO AO CUMPRIMENTO DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DOS PLANOS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE

Foram avaliados os serviços de atenção à saúde prestados a população, conforme dados coletados e registrados pelo Departamento de Gestão Estratégica e Participativa – sala de monitoramento, bem como do Ministério da Saúde, atendendo as exigências mínimas de cada programa.

As ações são sempre planejadas com o propósito de unir as necessidades da comunidade, propostas aprovadas em Conferência e a realidade orçamentária do Município, de modo que as intervenções feitas são pensadas dentro do que se estabelece como prioridade, haja vista que nenhum ente consegue fazer o que gostaria de fazer, mas precisa eleger prioridades, considerando a legislação disciplinadora.

IX. AVALIAÇÃO DA DEDICAÇÃO DO GESTOR ÀS AÇÕES E ATIVIDADES DA ESTRATÉGIA PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Apesar da grave crise sanitária enfrentada em 2021, no ano de 2022 grande parte das metas foram atingidas satisfatoriamente pela gestão, ou seja, 66,94% tiveram êxito.

Infelizmente, no ultimo quadrimestre, foram feitas alterações no programa Médicos Pelo Brasil (Mais Médicos) pela União o que vai prejudicar os municípios como um todo. A forma de financiamento e a forma de remuneração pelos serviços prestados vai prejudicar o desenvolvimento das atividades, mas essa alteração foi feita pelo próprio Ministério da Saúde, causando desassistência no desligamento de profissionais médicos.

As ações são sempre planejadas com o propósito de unir as necessidades da comunidade, propostas aprovadas em Conferência e a realidade orçamentária do Município, de modo que as intervenções feitas são pensadas dentro do que se estabelece como prioridade, haja vista que nenhum ente consegue fazer o que gostaria de fazer, mas precisa eleger prioridades, considerando a legislação disciplinadora.

X. ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE DO ANO DE 2022

Após diversas ações protagonizadas pela saúde e relacionadas a pandemia no ano de 2020 e 2021, como: Comitê Municipal de Gestão de Crise, fiscalização em estabelecimento em tempo integral sobre as medidas do decreto municipal de controle da pandemia, capacitações para coletas PCR, expansão leitos UPA, inauguração Centro Reabilitação e Serviço de Atenção Domiciliar. O Ano de 2022 ficou caracterizado pela retomada dos atendimentos de cunho preventivo/promoção à saúde na Atenção Básica, somado as consequências do isolamento social e suspensão agendas eletivas, com alta demanda reprimida de atendimentos agendados somada à 2 picos de transmissão de Covid pela variante Omicron (janeiro e novembro/2022) que sobrecarregaram os acolhimentos e a UPA-24h.

A demora na regularização da oferta de consulta especializada pelo sistema de Regulação de Curitiba e pela SESA segue sendo uma dificuldade encontrada, assim como déficit de profissionais. Devido a isso, a SMS segue mantendo um maior bloco de investimentos na MAC em detrimento a prevenção junto a atenção primaria à saúde.

A mudança no modelo de financiamento à saúde que antes era através de programa de saúde e agora é através de emendas parlamentares impositivas segue sendo prejudicial aos municípios os quais ficam órfãos de interesses políticos, no caso de Piraquara, sabe-se que a arrecadação é baixa em função de que o Município está sediado em área de manancial.

De acordo com o acompanhamento, entende-se que se cumpriu o percentual constitucional mínimo de receitas vinculadas à saúde, na prestação e oferta dos serviços em saúde. O financiamento das ações é realizado através das receitas de impostos e transferências constitucionais vinculadas e respectivo rendimento de aplicações financeiras, no ano de 2022, e recursos próprios do município.

As despesas realizadas foram custeadas com fontes livres e mais as vinculadas pela E.C 29/00, destinadas às ações e serviços públicos de saúde, nos termos dos arts. 20 e 30 da Lei Complementar nº 141/2012, podendo-se opinar que não foram constatadas ofensas às normas.

Em 2022, o investimento per capita ficou em média de R\$ 567,66 por habitante/ano, enquanto em 2021 R\$ 512,74, já em 2020 foi de R\$ 430,53 e 2019 totalizou R\$ 394,23.

Os indicadores também mostram um foco de destinação orçamentária no Bloco da Atenção Básica evidenciando a preocupação na retomada dos tratamentos da prevenção de eventuais patologias, em ampla conformidade com as pactuações entre Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. A maior despesa observada é com os recursos humanos, haja vista que os serviços em saúde são, em essência, intensivos em mão de obra.

Ao avaliar a Prestação de Contas desta Secretaria Municipal de Saúde e ao confrontar os dados contábeis disponíveis no Sistema de Informações da Prefeitura (Elotech) foi observado um investimento prévio em saúde no total de 21,53% da receita (art.7º Lei 141/2012 e art. 2º, IV, da Lei Complementar nº 101/2000), sem prejuízo do previsto na Constituição Federal.

TABELA 1 – DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II		216.007.855,46	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPs (XII) = (XI)	46.512.480,91	44.542.959,97	44.541.984,78
(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPs EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPs (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	46.512.480,91	44.542.959,97	44.541.984,78
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (XVII) = (III) X 15% (LC 9.211.819,98 141/2012)	32.401.178,32		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	14.111.302,59	12.141.781,65	12.140.806,46
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,53%	20,62%	

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/reL_LRF.php

Esclarecemos que nossa avaliação com relação a Prestação de Contas do ano de 2022 foi baseada nos dados disponíveis no Sistema de Informação da Prefeitura (Elotech), conforme tabela reproduzida acima.

No entanto, este conselho de saúde consulta outras plataformas quando lhe são apresentados dados e, neste caso, notou-se que há uma diferença, se confrontados com os dados do SIOPS que foi de 20,62% e com os do Sistema de Informação Municipal – SIM_AM do Tribunal de Contas – TCE/PR, que foi de 21,40%.

A diferença detectada geralmente está em torno de 1% e 2%, especificadas nos serviços de saúde prestados por este município. As informações que temos são de que as diferenças se dariam em razão do formato/parametrização dos dados compilados e alimentados nas plataformas em questão.

Extraí-se que existem dois instrumentos de prestação de contas, alimentados em períodos distintos/formas distintas, mas com a mesma finalidade, de modo que, o que se tem de informação acerca

disso é que tal diferença não seria prejudicial aos cidadãos, haja vista que, no caso, a diferença significaria um investimento ainda superior, tanto a LRF, quanto ao disponível no SIOPS.

Assim sendo, este conselho de saúde, embora ciente da diferença, não possui governabilidade para uma eventual reparação e destaca que embora não veja prejuízo na constatação, sempre comunicou o fato e pediu esclarecimentos junto ao Setor de Contabilidade desse município, tendo sido informado que a diferença seria decorrente de uma provável formatação das plataformas e/ou do modelo de análise adotado pelo governo federal (SIOPS) e estadual (SIM_AM).

Assim sendo, segue abaixo tabela que demonstra os dados principais relacionados ao percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais.

TABELA 2: DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Bimestre (b)	% (b/a*100)
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	34.560.500,00	20.204.500,00	26.540.725,00	80,28
Proveniente do União	22.287.000,00	17.220.000,00	26.242.979,99	94,29
Proveniente dos Estados	2.574.500,00	2.884.500,00	369.855,08	13,40
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS À SAÚDE (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	654.849,93	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) - (XXVIII - XXIX - XXX)	14.561.500,00	20.104.500,00	17.177.564,92	85,44

Fonte: https://servicos.tce.pr.gov.br/TCEPR/Municipal/SIMAM/Paginas/Rel_LRF.aspx?relTipo=1

XI. ACOMPANHAMENTO: ATÉ ONDE OS EXAMES PUDERAM ALCANÇAR DO CUMPRIMENTO DO PERCENTUAL CONSTITUCIONAL MÍNIMO DE RECEITAS VINCULADAS À SAÚDE, COMPREENDENDO AS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS VINCULADAS E RESPECTIVO RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS, NO ANO DE 2022, E AS DESPESAS REALIZADAS COM FONTES LIVRES E MAIS AS VINCULADAS PELA E.C. 29/00, DESTINADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, NOS TERMOS DOS ARTS. 2.º E 3.º DA LEI COMPLEMENTAR N.º 141/2012, PODENDO-SE OPINAR QUE NÃO FORAM CONSTATADAS OFENSAS ÀS NORMAS.

Considerando os dados apresentados pela Gestão nas reuniões de Prestação de Contas, bem como a análise dos percentuais de Despesas com saúde contabilizados por plataformas competentes (SIOPS, TCE PR etc), plataformas estas que são alimentadas por informações fornecidas pelos próprios entes públicos, pelo aspecto numérico, é possível avaliar que o percentual mínimo tem sido aplicado.

No entanto, é importante esclarecer que a constatação de percentual mínimo ou superior ao estipulado pela lei para despesas com saúde, não fornece condições de validar a resolutividade dos serviços, bem como não possibilita entrar no mérito de planejamento de Gestão, resolutividade das ações desencadeadas e resolução efetiva dos gargalos ou vazios assistenciais, haja vista que, pelas

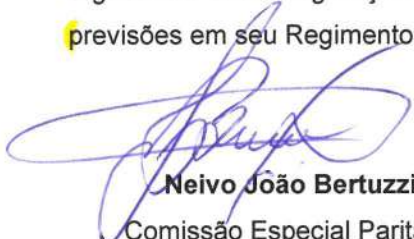
especificidades de Piraquara, pela falta de profissionais, ausência de Plano de Carreiras específico para os profissionais da saúde, alta e aguda rotatividade funcional, além da notória desvalorização funcional na rede, é necessário que, em caráter de **URGÊNCIA**, o Município atue nestes pontos se quiser efetivamente resolver os gargalos em saúde pública em seu território, pois as reclamações da população são constantes e a causa maior é a dificuldade de fixar profissionais.


Este conselho já se manifestou várias vezes pedindo providências e, de modo formal, isso se vê na Resolução COMUSP nº 05/2022 publicada em 16/02/2022 no Diário Oficial dos Municípios.

A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

Neste esteio, o Conselho segue ativo, em ampla conformidade e obediência às orientações dos órgãos de saúde/legislação norteadora nas esferas Federal, Estadual e Municipal, sem prejuízo das previsões em seu Regimento Interno.

Piraquara, 15 de março de 2023.


Neivo João Bertuzzi
 Comissão Especial Paritária
 Resolução nº 9/23


Silmara Ribas
 Comissão Especial Paritária
 Resolução nº 9/23


Carla Menghini
 Comissão Especial Paritária
 Resolução nº 9/23


Gleisson Robson da Silva Ferreira
 Comissão Especial Paritária
 Resolução nº 9/23

Segmento Representativo **Usuário**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TITULARIDADE	TELEFONE	ASSINATURA
1	Francisca Barros da Silva	Morhan	Titular	98850-7069	
2	Helio Alves Mathias	Morhan	Suplente	99137-4607	
3	Neivo João Bertuzzi	Igreja Anglicana Tradicional do Brasil Diocese Thomas Beckt	Titular	99732-7407	
4	Carla Menghini	AMAP- Associação das Mulheres Amigas de Piraquara	Suplente	99974-7281	
5	Silmara Ribas	Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas	Titular	99971-6745	
6	Iria Gonçalves Lopes	Conselho Local	Suplente	99237-0147	
7	Sonia Henriques de Oliveira	APAMEP	Titular	99707-8828	
8	Lizandra Clediele Rosa	APAMEP	Suplente		
9	Luiz Brandão Bastos	Conselho Local	Titular	98882-2711	
10	Dionísio Soares Batista	Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora	Suplente	3653-7420	

11	Tamires Gabriele Braga dos Santos de Freitas	Assoc. de Pais, Prof., e Funcion.- APPF	Titular	98762-8537	
12	Lourdes Frohlick Kolling	Rotary Club de Piraquara	Suplente	98825-1396	
13	Gleisson Robson da Silva Ferreira	Assoc. de Morad. Madre Tereza de Calcuta	Titular	99800-1790	
14	Thiago da Silva Pereira	UPAM – União Piraquarense das Associações de Moradores	Suplente	99627-7089	
15	Osnei Fernandes Machado	Assoc. de Morad. Planta Suburbana	Titular	98774-2281	
16	Paulo Roberto Alves de Oliveira	Assoc. de Moradores do Santiago	Suplente	98847-4634	

Segmento Representativo **Trabalhador**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TITULARIDADE	TELEFONE	ASSINATURA
1	Marleci de Oliveira Pontes	Servidor Público Municipal	Titular	99511-0503	
2	Marineide de Andrade Kluppell	Servidor Público Municipal	Suplente	3590-3724	
3	Josiane de Freitas	Servidor Público Municipal	Titular	99986-5684	
4	Andrea Sperka	Servidor Público Municipal	Suplente	99669-4794	
5	Julia Feldmann Uhry Reis	Servidor Público Municipal	Titular	99847-4138	
6	Louise Blanck Abbud	Servidor Público Municipal	Suplente	98476-7757	
7	Luciana Muhlenhoff Cardoso	Servidor Público Municipal	Titular	98833-0980	
8	Jacira Aparecida Alves	Servidor Público Municipal	Suplente	98712-7546	

Segmento Representativo **Prestador de Serviço**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TITULARIDADE	TELEFONE	ASSINATURA
1	Maristella Zanella	Hosp. de Derm.Sanit. do Paraná São Roque	Titular	99845-4264	
2	Janaina de Vasconcelos	Ass. Amor Maior – Assistência as Mulheres	Suplente	99770-1397	
3	Alessandra Cordeiro Stabach Chemin	Ass. Amigos e Colaboradores San Julian	Titular	99165-7375	
4	Sandra Alves Cavalcante	Revi-Centro de Recuperação-Restaurar Vidas	Suplente	99855-5940	

Segmento Representativo **Administração Pública**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TITULARIDADE	TELEFONE	ASSINATURA
1	Rosângela A. Valentin Paula	SMS de Piraquara	Titular	3590-3728 98512-0519	
2	Alice Costa Silva	SMS de Piraquara	Suplente	99854-1925	
3	Onardeles José Ferreira	SMS de Piraquara	Titular	99675-5538	
4	Fernanda Daher Sabatin Machado	SMS de Piraquara	Suplente	99808-5230	

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 9 DE 8 DE MARÇO DE 2023 CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE PIRAQUARA

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE
CONSELHEIROS PARA COMPOR A
COMISSÃO ESPECIAL PARITÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
PIRAQUARA.

O **Conselho Municipal de Saúde de Piraquara**, no uso de suas competências Regimentais e prerrogativas conferidas pela Lei Municipal nº 1.004 de 05 de maio de 2009 e Regimento Interno e demais dispositivos legais regentes e norteadores;

Considerando: a DELIBERAÇÃO do Conselho Municipal de Saúde em reunião extraordinária, realizada no dia 08/03/2023.

RESOLVE:

Art. 1º Nomear Conselheiros para compor a Comissão Especial Paritária provisória:

Integrantes

Neivo João Bertuzzi

Silmara Ribas

Carla Menghini

Gleisson Robson da Silva Ferreira

Art. 2º Acompanhar os trabalhos realizados no Conselho Municipal de Saúde de Piraquara em suas articulações, responsabilidades até homologação da eleição da composição da nova mesa diretora período 2023-2024.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Piraquara, 8 de março de 2023

SANDRA ALVES CAVALCANTE

Presidente

Resolução 33/2021

Homologo a Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº 9, de 8 de março de 2023.

ELISEU SALGUEIRO MEIRA

Secretário Municipal de Saúde de Piraquara

Decreto Municipal nº 10.744/2023

Publicado por:

Rozilei do Rocio Biscotto

Código Identificador:3304D511

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 13/03/2023. Edição 2728

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 13 DE 15 DE MARÇO DE 2023 CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE PIRAQUARA

Dispõe sobre o Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 – RAG 2022, da Secretaria Municipal de Saúde, apreciado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde e demais agentes em saúde em 15/03/2023.

O **Conselho Municipal de Saúde de Piraquara**, no uso de suas competências Regimentais e prerrogativas conferidas pela Lei Municipal nº 1.004 de 05 de maio de 1990, Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e pela Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Resolução nº 09 de 08 de março de 2023, Resolução nº 16, de 15 de março de 2023, Regimento Interno e demais dispositivos legais regentes e norteadores;

Considerando: a Lei Federal nº 8080, de 19 de setembro de 1990, em seu art. 36, § 1º os planos de saúde serão à base das atividades e programações de cada nível de direção do Sistema Único de Saúde (SUS), e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária e § 2º é vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, exceto em situações emergenciais ou de calamidade pública, na área de saúde;

Considerando: a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, de 04 de maio de 2000, em seu art. 48, são instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o relatório resumido da execução orçamentária e o relatório de gestão fiscal; e as versões simplificadas desses documentos;

Considerando: a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu art. 41, os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;

Considerando: o Relatório da Comissão de Orçamento e Finanças e Recursos Humanos deste colegiado, a qual se reuniu no dia 03/03/2023, e avaliou os resultados financeiros e de produção em saúde do ano de 2022, deliberando pela aprovação do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022 – **RAG 2022**;

Considerando: Reunião ocorrida em 15/03/2023, na sala de reuniões dos Conselhos, no prédio da Secretaria Municipal de Educação localizado à Rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel nº 4675 – Jardim Primavera – Piraquara – PR, reunião esta que contou com a presença do Pleno do Conselho Municipal de Saúde e demais agentes em saúde conforme lista de presença, de modo que restaram esclarecidas as dúvidas apresentadas e atendidos os apontamentos realizados pelos participantes;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão – **RAG 2022**, referente ao exercício de 2022, do Fundo Municipal da Saúde / Secretaria Municipal da Saúde de Piraquara, por unanimidade.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Piraquara, 15 de março de 2023.

<i>NEIVO JOÃO BERTUZZI</i>	<i>SILMARA RIBAS</i>
Comissão Especial Paritária	Comissão Especial Paritária
<i>CARLA MENGHINI</i>	<i>GLEISSON ROBSON DA SILVA FERREIRA</i>
Comissão Especial Paritária	Comissão Especial Paritária

Publicado por:
Rozilei do Rocio Biscotto
Código Identificador:AFF11AD0

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 17/03/2023. Edição 2732

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Reunião Ordinária

Prestação de Contas do Relatório Anual de Gestão 2022

Registro Fotográfico Data: 15-03-2023





